

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 059/2025
Data: 06/05/2025



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

| | |
|---|-----------|
| A TRIBUNA DIGITAL (SP) | 4 |
| PORTO DE SANTOS INOVA COM ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA | 4 |
| AUTORIDADES DISCUTEM TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ E GESTÃO PORTUÁRIA EM VISITA A HAMBURGO, NA ALEMANHA | 4 |
| TARIFAÇO DE TRUMP: PORTOS DOS EUA SOFREM QUEDA NAS IMPORTAÇÕES DA CHINA; ENTENDA | 7 |
| ME – MOVIMENTO ECONÔMICO | 7 |
| SOLUÇÃO PIONEIRA CRIADA PELO CESAR PARA SUAPE CONQUISTA OUTROS PORTOS | 7 |
| TREM 2 DA RNEST: COMEÇA DISPUTA BILIONÁRIA NA REFINARIA PERNAMBUCANA | 9 |
| PORTAL PORTO GENTE | 10 |
| CITROËN BASALT BATE RECORDE DE VENDAS E CITROËN TEM MELHOR PARTICIPAÇÃO DE MERCADO NO ANO | 10 |
| CONAB PREVÊ RECUPERAÇÃO DE 2,7% NA SAFRA DE CAFÉ EM 2025, ESTIMADA EM 55,7 MILHÕES DE SACAS | 11 |
| DEBATE INÉDITO SOBRE LOGÍSTICA DE TRANSPORTES NO BRASIL CHEGA EM MANAUS | 12 |
| TCP RECEBE CERTIFICAÇÃO I-REC POR USO DE ENERGIA ELÉTRICA 100% RENOVÁVEL | 14 |
| PORTO DE SANTOS SEM PROFUNDIDADE NÃO VAI RECEBER OS BIG SHIPS NEM O FUTURO | 15 |
| BE NEWS – BRASIL EXPORT | 17 |
| EDITORIAL – A LUTA PELA ZPE DE SANTOS | 17 |
| NACIONAL - HUB – CURTAS - MERCADANTE DESTACA QUE BNDES ESTÁ DE “PORTAS ABERTAS” PARA TODOS OS ESTADOS | 18 |
| <i>BNDES para todos 1</i> | 18 |
| <i>BNDES para todos 2</i> | 18 |
| <i>BNDES para todos 3</i> | 18 |
| <i>BNDES para todos 4</i> | 18 |
| <i>Redução no preço do diesel 1</i> | 19 |
| <i>Redução no preço do diesel 2</i> | 19 |
| INTERNACIONAL - BRASIL SINALIZA AVANÇO NAS NEGOCIAÇÕES PARA REVISÃO DE TARIFAS COM OS EUA | 19 |
| NACIONAL – SUBCOMISSÃO DA CÂMARA VAI ACOMPANHAR CONSTRUÇÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ | 20 |
| REGIÃO NORDESTE - PIAUÍ INAUGURA PRIMEIRO CAIS DO NOVO PORTO MARÍTIMO EM LUÍS CORREIA | 20 |
| REGIÃO NORDESTE - HIDROVIA DO PARNAÍBA SERÁ ADMINISTRADA PELO ESTADO | 21 |
| REGIÃO NORDESTE - AEROPORTO DE PARNAÍBA É AMPLIADO E TERÁ ROTA PARA FORTALEZA | 22 |
| REGIÃO NORDESTE - PORTO DE CABEDELO É INAUGURADO COM ESTRUTURA MODERNIZADA | 23 |
| REGIÃO NORDESTE - PONTE SOBRE O RIO JEQUITINHONHA É INTERDITADA POR 15 DIAS PARA INSPEÇÃO | 24 |
| REGIÃO CENTRO-OESTE - ZPE DE CÁCERES SE PREPARA PARA INÍCIO OFICIAL DAS EXPORTAÇÕES EM ATÉ 60 DIAS | 25 |
| REGIÃO SUDESTE - GOVERNO DE SP DEFENDE ZPE NA BAIXADA SANTISTA | 25 |
| BAHIA ECONÔMICA - BA | 27 |
| BYD COMEÇA OPERAÇÃO NA BAHIA EM JUNHO COM PRODUÇÃO DE DOLPHIN MINI EM CKD/SKD; ENTENDA | 27 |
| PAULO CÂMARA REQUER APRESENTAÇÃO DE PEC QUE AMPLIA AUTONOMIA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS E PROPÕE REVISÃO DO PACTO FEDERATIVO | 28 |
| JORNAL O GLOBO – RJ | 29 |
| COMISSÃO DO SENADO CONVIDA NOVO MINISTRO DA PREVIDÊNCIA PARA FALAR SOBRE CRISE DO INSS | 29 |
| ANTES DE TARIFAÇO, DÉFICIT COMERCIAL DOS EUA REGISTRA RECORDE | 30 |
| ‘SE BRASIL NÃO FREAR IMPORTAÇÃO DE AÇO, INVESTIMENTO PODE SER REVISTO’, DIZ NOVO PRESIDENTE DA ARCELORMITTAL | 31 |
| UM DOS MAIORES DEPÓSITOS DE COBRE, OURO E PRATA DO MUNDO É DESCOBERTO ENTRE A ARGENTINA E O CHILE | 32 |
| UNIÃO EUROPEIA PLANEJA TARIFAS DE R\$ 640 BILHÕES SE NÃO CHEGAR A ACORDO COM OS EUA, DIZ AGÊNCIA | 33 |
| SELEÇÃO DE BNDES E FINEP PARA PROJETOS DE 'MINERAIS ESTRATÉGICOS' TEM DEMANDA DE R\$ 85,2 BI | 34 |
| O ESTADO DE SÃO PAULO - SP | 35 |
| MANSUETO ALMEIDA DIZ QUE, SEM AJUSTE FISCAL, BRASIL PODE TER CALOTE DA DÍVIDA OU ALTA DA INFLAÇÃO | 35 |
| SAMUEL PESSÔA DEFENDE PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS E MAIS CARGA TRIBUTÁRIA PARA ACERTAR O FISCAL | 36 |
| AGRONEGÓCIO BRASILEIRO VAI PAGAR UM PREÇO ALTO SE TRUMP RECUAR DAS TARIFAS, DIZ PRESIDENTE DA CNA | 37 |
| ESTAMOS MAIS PRÓXIMOS DA ASSINATURA DO ACORDO ENTRE MERCOSUL E UE, DIZ TEREZA CRISTINA | 38 |
| VALOR ECONÔMICO (SP) | 39 |
| LEILÃO DA ROTA DA CELULOSE ATRAI QUATRO INTERESSADOS | 39 |
| MERZ ASSUME A ALEMANHA DE OLHO NA ECONOMIA E NA ASCENSÃO DA EXTREMA DIREITA | 40 |



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 059/2025
Página 3 de 43
Data: 06/05/2025
www.mercoshipping.com.br
mercoshipping.com.br

| | |
|---|-----------|
| PORTAL PORTOS E NAVIOS..... | 42 |
| ARTIGO - AMAZÔNIA: MAIS UM ANO DE SECA? | 42 |
| MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA..... | 43 |
| ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM | 43 |



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PORTO DE SANTOS INOVA COM ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA

A parceria com a Fundação Valenciaport visa modernizar o Porto de Santos, impulsionando soluções em descarbonização, inovação e tecnologia para o setor portuário

Por Atribuna.com.br 6 de maio de 2025



Com colaboração contínua, parceria terá como objetivo tornar o Porto de Santos mais moderno, eficiente e sustentável em suas operações (Vanessa Rodrigues/AT)

O Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado entre a Autoridade Portuária de Santos (APS) e a Fundação Valenciaport está em fase final de assinaturas. O objetivo da parceria, firmada em abril, é tornar o Porto de Santos mais moderno, eficiente e sustentável, encontrando soluções para desafios como, por exemplo, a descarbonização e a transição energética

nas operações portuárias.

Segundo a APS, a parceria estabelece uma base contínua de colaboração técnica em áreas estratégicas como inovação, sustentabilidade, infraestrutura portuária, tecnologia, logística, capacitação e modernização institucional, bem como apoio ao desenvolvimento de estudos, projetos e programas conjuntos visando o fortalecimento do setor portuário no mercado doméstico e internacional.

Na prática, uma das iniciativas será aproximar startups ligadas ao ecossistema de inovação do Porto e as iniciativas apoiadas pela Valenciaport, fomentando a troca de soluções tecnológicas e experiências bem-sucedidas na gestão.

A APS informou que já apoia empresas de tecnologia com atuação em áreas como monitoramento de tráfego de embarcações, logística e meio ambiente, além de desenvolver 16 projetos por meio de seu programa de bolsas de pesquisa aplicada.

De acordo com a estatal portuária, o convênio também favorece a promoção de ações conjuntas entre empresas, universidades e centros de pesquisa, incentivando a integração do conhecimento técnico-científico ao ambiente portuário. Está prevista, ainda, a possibilidade de intercâmbios acadêmicos e técnicos que aproximem os profissionais da APS dos programas e especialistas da Fundação Valenciaport.

O ACT contempla, ainda, o estímulo à atuação interdisciplinar e multissetorial, permitindo que diferentes áreas técnicas das instituições envolvidas contribuam com soluções inovadoras para o setor portuário.

Fonte: [A Tribuna Digital - SP](http://Atribuna Digital - SP)

Data: 06/05/2025

AUTORIDADES DISCUTEM TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ E GESTÃO PORTUÁRIA EM VISITA A HAMBURGO, NA ALEMANHA

Deputados e empresários buscam cooperação técnica com o Porto de Hamburgo, referência mundial na integração entre cidade e atividade portuária

Por Maurício Martins, da Alemanha 6 de maio de 2025



Secretário de Estado de Hamburgo, Jan Pörksen, recebeu autoridades e empresários do Brasil em reunião (Maurício Martins/AT)

Hamburgo, segunda maior cidade da Alemanha, é um dos principais exemplos globais de integração entre desenvolvimento urbano e atividade portuária. O Porto de Hamburgo, maior do país e terceiro mais movimentado da Europa, emprega 160 mil pessoas e movimentou cerca de 7,8 milhões de TEU (unidade de medida de um contêiner padrão) em 2024, enquanto o de Santos registrou 5,4 milhões. A eficiência do porto,

considerado um ativo estratégico para o governo de Hamburgo, anda em harmonia com a qualidade de vida urbana.

Para compreender esse modelo, uma comitiva brasileira composta por autoridades e empresários participou ontem de reunião com o secretário de Estado de Hamburgo, Jan Pörksen. Ele ocupa o mais alto cargo da administração técnica da cidade-estado, atuando como uma espécie de chefe da Casa Civil do primeiro prefeito, Peter Tschentscher.

Hamburgo é uma das três cidades-estado da Alemanha, combinando funções municipais e estaduais em uma só estrutura administrativa. Esse governo comanda a Autoridade Portuária local.

Durante a reunião, foram discutidas governança portuária alemã, mecanismos regulatórios de uso do solo portuário, infraestrutura de conexão ferroviária e viária, e ações com a Dinamarca para viabilizar o túnel imerso em construção, de 18 quilômetros, que conectará os dois países. Pörksen não conversou com a imprensa.

Cooperação

O deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), presidente das frentes parlamentares da Ligação Seca Santos-Guarujá e de Portos e Aeroportos da Câmara Federal, ressaltou o potencial da experiência alemã para gerar acordos de cooperação com o Brasil.

“O secretário que nos recebeu conhece o Brasil e renovamos o convite para que ele possa visitar o Porto de Santos, pensando em um acordo de cooperação técnica. É importante que a gente possa aprender com as experiências que estão sendo desenvolvidas em Hamburgo, justamente para que a gente possa minimizar os impactos da futura obra do túnel Santos-Guarujá, não só durante a obra, mas no pós-obra também”, disse Barbosa.

A missão internacional é uma iniciativa das frentes parlamentares que ele preside, em parceria com o Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI).



Porto de Hamburgo movimentou 7,8 milhões de TEU no ano passado (Adobe Stock)

Poder público

O prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), destacou como a visita permite visualizar o papel dos diferentes níveis de governo na estruturação logística.

“O foco principal é na relação do pacto federativo, principalmente quando a gente fala do túnel. O que cabe a cada ente fazer. É a gente levar essa



experiência, quando eles falam, por exemplo, que cabe ao governo regional, que seria o nosso estadual, a construção das estradas até o túnel, a logística das ferrovias.”

Identidade

Presidente da Santos Brasil, Antônio Carlos Duarte Sepúlveda ressaltou que o porto é parte da identidade de Hamburgo e do planejamento urbano local.

“O que eu achei mais interessante foi a forma como eles expressam a importância do porto para o desenvolvimento da cidade. Eles não falam do Porto de Hamburgo, mas do ‘nosso porto’. O município integra o porto como um ativo importante para o desenvolvimento da região e conhece detalhes dos desafios portuários.”

Traçando um paralelo com a realidade de Santos, Sepúlveda afirma que “a cidade de Santos está preocupada em aumentar a geração de riqueza via porto, mas vai além disso. Quando olhamos os grandes portos, todos têm equipamentos industriais nas proximidades do porto para agregar valor aos produtos. É um ponto que temos que desenvolver”.

Governança

O vice-governador Felício Ramuth (PSD) reforçou que o exemplo alemão deve orientar decisões no Estado de São Paulo.

“O túnel vai aproximar ainda mais a Dinamarca e a Suécia de Hamburgo. Isso serve de exemplo para nós, pois não há dúvidas que o túnel Santos-Guarujá vai atender as duas cidades e também o Estado na questão logística.”

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Douglas Alencar, que presidiu a Comissão de Juristas para a Revisão Legal da Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Cepertos), que originou o Projeto de Lei (PL) 733/2025, para alteração da Lei dos Portos (12.815/2013), avaliou que o modelo alemão pode inspirar mudanças na governança portuária brasileira.

“O sistema alemão pode servir de inspiração a deputados e senadores. O que percebemos aqui é muito mais facilidade na gestão de processos como dragagens, licitações e aluguel de áreas. Também observamos o modelo que pretendemos implantar no Brasil, que é a avaliação das áreas que serão arrendadas, licitadas ou locadas a partir do custo do metro quadrado, diferentemente do Brasil, um processo mais complexo.”

Agenda

A Missão Internacional Alemanha-Dinamarca tem como objetivo principal estudar as tecnologias e soluções empregadas no Túnel Fehmarnbelt — o maior túnel submerso do mundo, com 18 km de extensão sob o Mar Báltico. Nos próximos dias, a comitiva visitará as obras e o Grupo Tribuna acompanha a agenda.

O conhecimento adquirido será aplicado no projeto do Túnel Santos-Guarujá, a maior obra do Novo PAC e a mais aguardada da Baixada Santista. Com 1,5 km de extensão (870 metros submersos), a estrutura beneficiará transporte de cargas, veículos, transporte público, ciclistas e pedestres. A obra está orçada em R\$ 6 bilhões, com leilão previsto para 1º de agosto.

A missão brasileira é composta por 46 lideranças políticas, jurídicas e empresariais, entre elas o vice-governador de São Paulo, parlamentares, prefeitos, ministros de tribunais superiores e representantes do setor portuário e logístico.

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 06/05/2025

TARIFAÇO DE TRUMP: PORTOS DOS EUA SOFREM QUEDA NAS IMPORTAÇÕES DA CHINA; ENTENDA

O aumento das taxas de 145% sobre itens chineses afeta diretamente a movimentação nos portos de Los Angeles e Long Beach

Por A Tribuna.com.br 6 de maio de 2025



Porto de Los Angeles, nos EUA (Pixabay)

Alguns dos portos mais importantes dos Estados Unidos já vêm sentindo os efeitos do tarifaço anunciado há pouco mais de um mês pelo presidente Donald Trump.

Em Los Angeles, o complexo local recebeu 35% menos cargas ao longo da semana passada, em comparação ao mesmo período de 2024, segundo o diretor do porto, Gene Seroka, em entrevista à Agência France-Press.

Já no Porto de Long Beach, a estimativa é que haja uma queda de 30% nas importações ao longo de maio devido ao cancelamento de viagens de navios que deveriam sair da China rumo aos EUA.

A China é o país mais atingido pelo tarifaço de Trump, com taxas cumulativas que chegam a 145% sobre as importações, em uma escalada da guerra comercial sem prazo para acabar.

“Many retailers and manufacturers hit the pause button, stopping all shipments from China. (After the tariff increase) The cost of a product manufactured in China is now two and a half times more expensive,” said Seroka to France-Press.

Atualmente, 45% do portfólio do Porto de Los Angeles tem como origem as transações comerciais entre chineses e norte-americanos.

Devido ao tarifaço, houve uma corrida contra o tempo em março e no início de abril e os portos dos EUA receberam um volume significativo de cargas com origem da China. Contudo, todos os produtos carregados a partir de 9 de abril passaram a sofrer a taxa de 145%.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 06/05/2025



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

SOLUÇÃO PIONEIRA CRIADA PELO CESAR PARA SUAPE CONQUISTA OUTROS PORTOS

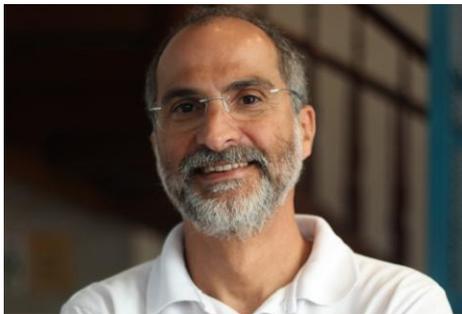
A ferramenta criada pelo CESAR despertou o interesse do maior porto do Brasil, o de Santos

Por Patricia Raposo - De Recife patricia.raposo@movimentoeconomico.com.br

O Porto de Suape e o CESAR – centro de inovação baseado em Recife – firmaram uma parceria estratégica para o desenvolvimento de uma plataforma digital voltada à gestão operacional do terminal. A iniciativa, que surgiu da necessidade de modernizar os processos internos do porto, deu origem a um sistema inédito que começa a ser comercializado para outros portos brasileiros.

“Desenvolvemos uma solução digital a partir da demanda de Suape, mas com potencial de uso mais amplo”, afirma Eduardo Peixoto, CEO do CESAR. A plataforma, classificada tecnicamente como um Port Management Information System (PMIS), foi projetada para substituir antigos controles

baseados em planilhas e integrar, em tempo real, informações sobre movimentação de cargas, acesso de navios e operação logística.



Eduardo Peixoto CEO do CESAR /Foto: divulgação

A solução, que recebeu investimento direto de Suape com base na Lei das Estatais (13.303/2016), foi concebida para ampliar a eficiência operacional do porto pernambucano e está sendo posicionada como produto inovador no setor logístico nacional.

Segundo Adriano Gomes, gestor do projeto no CESAR e atual responsável por sua comercialização, a autorização para oferecer a tecnologia a outros portos foi formalizada em abril de 2025, após mais de dois anos de desenvolvimento e testes. “A partir daí, intensificamos a prospecção. Já estamos em negociação com quatro portos, incluindo o maior do país, o Porto de Santos, além de dois terminais privados e um porto público do Nordeste”, destaca.



Suape: tecnologia e inovação com assinatura do CESAR/Foto: Divulgação Tecon Suape

A necessidade do novo sistema surgiu diante das limitações das soluções disponíveis no mercado, que apresentavam baixa integração e não atendiam plenamente às exigências operacionais. A arquitetura desenvolvida pelo CESAR foi desenhada sob medida para Suape, mas com flexibilidade para atender terminais com perfis e desafios semelhantes.

O contrato firmado entre Suape e o CESAR prevê uma cláusula de propriedade intelectual que permite a exploração comercial da tecnologia. Com a aprovação do conselho do porto, a solução começou a ser oferecida a outros interessados. “Isso é vantajoso para todos os lados. Quando você é o único usuário de um software, arca sozinho com os custos de manutenção. Ao ampliar o uso, esses custos se diluem. Além disso, Suape terá acesso contínuo às atualizações da plataforma”, explica Peixoto.

A ferramenta é capaz de integrar diferentes sistemas utilizados por operadores logísticos, terminais e autoridades portuárias, centralizando dados sobre a chegada de navios, alocação de berços, faturamento e conformidade regulatória com órgãos como a Receita Federal e a Antaq. “Nosso diferencial é a capacidade de integração com soluções de mercado, como o N4 – utilizado pelo TECON Suape – e o sistema Porto Sem Papel, do governo federal. Isso permite automação, redução de erros e ganho de tempo”, detalha Adriano.

A solução foi colocada em operação em Suape em novembro de 2023, após 28 meses de desenvolvimento. Durante o primeiro ano, funcionou em modo espelhado com o sistema anterior, sendo adotada de forma exclusiva a partir de dezembro de 2024.

Dados preliminares da consultoria independente Graf Consulting indicam que a adoção do sistema reduziu pela metade o tempo gasto pelas equipes nas rotinas operacionais e de faturamento. “Se um processo levava 10 dias, agora leva 5. Ainda estamos avaliando outros ganhos, como a liberação mais rápida de berços e a redução de emissões de CO₂, já que os navios passam menos tempo aguardando”, complementa Gomes.

A plataforma ainda não possui nome comercial oficial e é chamada, por ora, de PMIS. O CESAR já iniciou o processo de criação e registro da marca. A expectativa é que, com a identidade definida, o produto ganhe visibilidade internacional em feiras como a Intermodal South America, onde o CESAR participou este ano no estande do Porto de Suape.

Adriano Gomes, que também atuou como gestor técnico da solução, agora lidera a frente comercial do projeto. Com experiência anterior como empreendedor, ele reforça o potencial de exportação da tecnologia, mostrando que inovação nordestina aplicada à infraestrutura pode gerar impacto real e ser replicada nacionalmente.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 06/05/2025

TREM 2 DA RNEST: COMEÇA DISPUTA BILIONÁRIA NA REFINARIA PERNAMBUCANA

Tenenge e Possebon lideram os dois primeiros lotes divulgados. Projeto da RNEST prevê R\$ 8,4 bilhões em contratos e até 30 mil empregos

Da Redação ME - redacao@movimentoeconomico.com.br



Em março deste ano, a RNEST atingiu 130 mil barris por dia com o ramp-up do Trem 1. Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

A Petrobras divulgou nesta segunda-feira (5) as primeiras propostas comerciais referentes à licitação bilionária para ativação do Trem 2 da Refinaria Abreu e Lima (RNEST), em Ipojuca, Pernambuco. O processo integra um pacote de sete editais com orçamento total superior a R\$ 8,4 bilhões. De acordo com informações obtidas pelo Petronotícias, as empresas Tenenge e Possebon lideraram as disputas nos lotes E e G, cujos resultados inauguram a etapa decisiva do

certame.

Na indústria de refino, “trem” é o conjunto de unidades integradas que processam petróleo bruto e transformam em derivados como diesel, gasolina e GLP. O Trem 1 da RNEST entrou em operação em 2023. O Trem 2, agora em fase de contratação, dobrará a capacidade da refinaria até 2029, elevando a produção para 260 mil barris por dia.

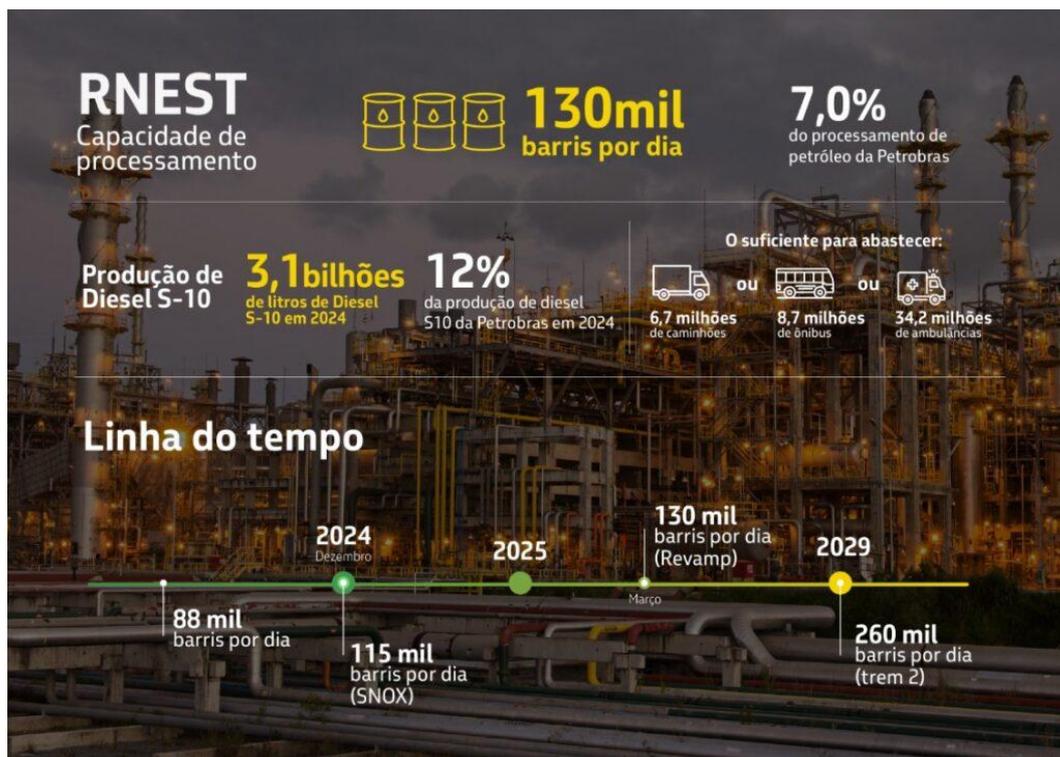
No Lote E, que inclui a construção da unidade de hidrotreatamento de nafta (U-2230) e de uma subestação elétrica, a Tenenge apresentou a proposta mais competitiva, no valor de R\$ 832,5 milhões. A empresa superou a Construcap (R\$ 837 milhões) e a LCD (R\$ 880,5 milhões). O orçamento referencial da Petrobras para esse lote era de R\$ 925 milhões.

Já no Lote G, referente à implantação da Unidade de Tratamento de Águas Ácidas (UTAA) e do sistema de torre de resfriamento (TR), a Possebon liderou a disputa com um lance de R\$ 604,6 milhões, à frente da Tenenge (R\$ 617,5 milhões) e da Conenge (R\$ 654,3 milhões). As propostas ainda serão submetidas à análise técnica e à fase de habilitação, antes da adjudicação e assinatura dos contratos.

Outros lotes e próximas etapas

As propostas dos demais lotes serão conhecidas nas próximas semanas, de acordo com o cronograma oficial da Petrobras. No dia 9 de maio, será aberta a sessão referente ao Lote 1, que trata da unidade de destilação atmosférica (U-2100), com orçamento de R\$ 1,03 bilhão. Em 15 de maio, será analisado o Lote 6, voltado ao sistema de manuseio de coque (U-7100), estimado em R\$ 684,1 milhões. O cronograma se encerra no dia 17 de maio, com a divulgação das propostas do Lote 7, que compreende desmontagens, limpeza de canteiros e fornecimentos complementares, com valor estimado de R\$ 355,6 milhões.

Após a abertura de todos os lotes, o processo seguirá para as etapas de análise técnica, habilitação das empresas e julgamento de recursos administrativos. A Petrobras prevê que os contratos com as vencedoras sejam firmados no segundo semestre de 2025.



Arte: Petrobras

Capacidade de refino e cronograma de expansão

A RNEST opera atualmente com capacidade de 130 mil barris por dia, o equivalente a 7% do refino da Petrobras. Em 2024, produziu 3,1 bilhões de litros de diesel S-10, o que representou 12% da produção total desse combustível pela estatal. Essa quantidade foi suficiente para abastecer cerca de 6,7 milhões de caminhões, 8,7 milhões de ônibus ou 34,2 milhões de ambulâncias.

O cronograma da refinaria indica um aumento gradual da capacidade: em dezembro de 2024, a produção foi elevada para 115 mil barris por dia com a entrada em operação do sistema SNCR/SNOX; em março de 2025, atingiu 130 mil barris por dia com o ramp-up do Trem 1; e a expectativa é que chegue a 260 mil barris por dia até 2029, com a conclusão das obras do Trem 2.

Relevância econômica e estratégica da RNEST para o Nordeste

A ampliação da RNEST é uma das prioridades da Petrobras no atual ciclo de investimentos e está integrada ao Plano Estratégico 2024–2028 e ao Novo PAC. A estatal estima a geração de até 30 mil empregos diretos e indiretos ao longo da execução do projeto, com impacto significativo sobre a economia de Pernambuco e da Região Nordeste.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 06/05/2025

Portogente

Fazendo o mundo mais ágil.

PORTAL PORTO GENTE

CITROËN BASALT BATE RECORDE DE VENDAS E CITROËN TEM MELHOR PARTICIPAÇÃO DE MERCADO NO ANO

Redação Portogente

SUV mais acessível do Brasil, contabiliza 1.958 unidades emplacadas no mês de abril.

Com 1,9% de participação de mercado no mês de abril, marca comemora sua trajetória de crescimento no Brasil

A Citroën alcançou 1,9% de participação no mercado brasileiro no mês de abril e o resultado reforça a trajetória de crescimento da marca no país, impulsionado pelo sucesso do Citroën Basalt. O SUV Coupe mais acessível do Brasil contabiliza 1.958 unidades vendidas em abril deste ano e, com isso, ocupa a 10ª posição no segmento B-SUV.



Divulgação

“O Citroën Basalt já representa 53% do mix de vendas da marca e vem subindo de posição mês a mês após o lançamento. Com quase duas mil unidades vendidas, abril foi o melhor mês da história do modelo. Mesmo com o avanço da indústria no período, a Citroën conseguiu sustentar sua performance e reforçar sua presença no cenário nacional”, afirma Felipe Daemon, vice-presidente da marca Citroën para a América do Sul.

No segmento B-SUV, que inclui os modelos Citroën Aircross e Citroën Basalt, a marca seguiu registrando crescimento, agora de 221% nas vendas nos primeiros quatro meses de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024, conquistando 4,5% de participação de mercado neste segmento. Já no segmento B-Hatch, o C3 vem demonstrando consistência ao longo dos primeiros meses do ano.

O Citroën Basalt está disponível em três versões: Feel, Feel Turbo 200 e Shine Turbo 200. Todas trazem um pacote de equipamentos de série altamente competitivo, além de características exclusivas para seu segmento, como duas opções de motorização (1.0 Firefly e Turbo 200), um porta-malas com capacidade de até 490 litros, central multimídia Citroën Connect Touchscreen de 10,25 polegadas, compatível com Android Auto e Apple CarPlay, e seis alto-falantes.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 06/05/2025

CONAB PREVÊ RECUPERAÇÃO DE 2,7% NA SAFRA DE CAFÉ EM 2025, ESTIMADA EM 55,7 MILHÕES DE SACAS

Redação Portogente

Mesmo em ano de bialidade negativa, a produção de café deve apresentar um crescimento de 2,7% na safra 2025 frente ao volume colhido na temporada passada, sendo estimada em 55,7 milhões de sacas. Caso o volume estimado se confirme ao final do ciclo, este será o maior já registrado para um ano de baixa bialidade, superando em 1,1% a colheita registrada em 2023. Já a área total destinada à cafeicultura deverá registrar um aumento de 0,8%, chegando a 2,25 milhões de hectares. A área em produção deve registrar uma queda de 1,4%, estimada em 1,86 milhão de hectares, enquanto a área em formação tende a apresentar um incremento de 12,3%, movimento esperado para anos de bialidade negativa. Os dados estão no 2º Levantamento da Safra de Café 2025, divulgado nesta terça-feira (6) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).



Agro cafe 28 jul 23 Reuters - Imagem: Forbes

O bom resultado estimado na safra total de café é influenciado, principalmente, pela recuperação de 28,3% nas produtividades médias das lavouras de conilon. Com isso, a expectativa de produção para esta espécie está estimada em 18,7 milhões de sacas, um novo recorde para a série histórica da Conab. Este resultado se deve, sobretudo, à regularidade climática durante as fases mais críticas das lavouras, que beneficiaram floradas positivas, e a boa quantidade de



frutos por rosetas.

Apenas no Espírito Santo, maior produtor de conilon do país, é esperada uma produção de 13,1 milhões de sacas, crescimento justificado pelas boas precipitações verificadas no norte do estado, região que corresponde a 69% da área da espécie no país. Na Bahia, a Conab também espera uma recuperação na colheita de conilon de 28,2%, estimada em 2,5 milhões de sacas. Neste cenário, o estado baiano recupera a posição de 2º maior produtor da espécie, ultrapassando Rondônia onde a expectativa é de uma colheita de 2,28 milhões de sacas.

Já para o café arábica, espécie mais afetada pela bialidade, a Conab prevê uma redução de 6,6% na colheita, com previsão de uma safra em torno de 37 milhões de sacas. Em Minas Gerais, estado com maior área destinada para a produção de arábica, é esperada uma colheita de 25,65 milhões de sacas. De acordo com o levantamento, além do reflexo já esperado pelo ciclo de bialidade da planta, entre abril e setembro do ano passado foi registrado um longo período seco e as lavouras enfrentaram instabilidade, apresentando menor vigor vegetativo, influenciando na queda de potencial produtivo dos cafezais.

Em São Paulo, a produtividade média também foi impactada pelos efeitos fisiológicos de baixa bialidade, acompanhados pelas condições climáticas adversas registradas nas regiões produtoras. Com isso é esperada uma queda de 3,8% no desempenho das lavouras. Por outro lado, a área destinada para a produção cresceu em 5,3%, chegando a 196 mil hectares, o que compensa a perda esperada nas produtividades resultando em um aumento na produção de 1,3%, estimada em 5,5 milhões de sacas.

Mercado – Após o recorde de exportação de café em 2024, quando o Brasil exportou 50,5 milhões de sacas de 60 quilos, os embarques para o exterior apresentaram uma ligeira redução no primeiro trimestre de 2025. No acumulado de janeiro a março de 2025, o Brasil exportou 11,7 milhões de sacas de 60 quilos, o que representa uma baixa de 1% na comparação com igual período do ano anterior, segundo dados consolidados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Essa redução na exportação em volume já era esperada devido à restrição dos estoques internos nos meses iniciais de 2025, influenciados pela limitação da produção nos últimos anos e exportação elevada no ano anterior.

Mesmo com a queda no volume comercializado, o valor com as vendas internacionais apresentou aumento no primeiro trimestre de 2025, movimento favorecido pelo cenário de alta dos preços do café neste início de ano. No acumulado de janeiro a março de 2025, o Brasil exportou US\$ 4,1 bilhões, o que representa um aumento de 68,9% na comparação com igual período de 2024.

As cotações do produto no mercado internacional devem continuar pressionadas ao longo do ano, mesmo com a expectativa de aumento na produção mundial pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), visto que os estoques do grão seguem em níveis baixos possibilitando preços em patamares mais elevados.

Os números detalhados da produção brasileira de café e as análises de mercado do grão podem ser conferidos no Boletim completo do 2º Levantamento de Café - Safra 2025, publicado no site da Companhia.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 06/05/2025

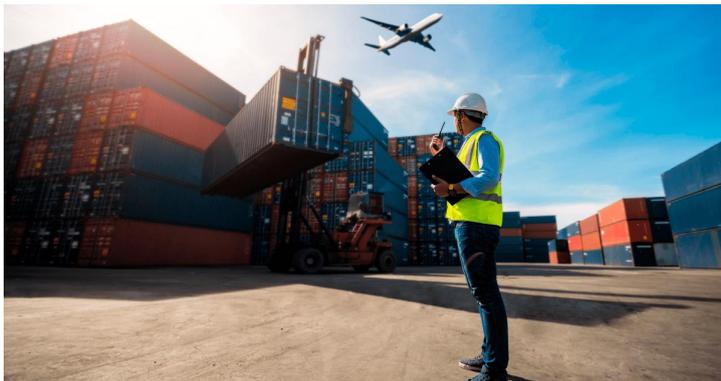
DEBATE INÉDITO SOBRE LOGÍSTICA DE TRANSPORTES NO BRASIL CHEGA EM MANAUS

Redação Portogente - Categoria: Transporte / Logística

Análise dos fluxos de carga na Amazônia é o primeiro passo para pensar soluções que respeitem a floresta, os povos tradicionais e a realidade econômica da região

Ao longo de 2025, o Ministério dos Transportes está debatendo com diferentes stakeholders (grupos interessados) o Plano Nacional de Logística, que deve valer até 2050. Segue release sobre o encontro regional em Manaus (AM) que discutiu com a sociedade da Região Norte uma primeira etapa do processo, no dia 30 de abril. Abaixo estão as aspas de especialistas e líderes locais comentando a pauta. Estes estão disponíveis para entrevistas.

Em um processo de planejamento de infraestrutura de transportes inédito no Brasil, o Ministério dos Transportes realizou em Manaus (AM) uma rodada inicial do Plano Nacional de Logística (PNL) 2050 para discutir a matriz origem-destino, neste caso, com foco na Região Norte. O encontro reuniu especialistas, representantes do setor produtivo e da sociedade civil e pode ser conferido na íntegra aqui.



Distribuição e logística - Imagem: Sankhya

"Temos uma inovação no processo: estamos primeiro identificando problemas, priorizando problemas, para depois apenas discutir quais são os projetos e soluções. Historicamente, o planejamento era construído a partir da carteira de projetos que os ministérios já tinham", afirmou Gabriela Monteiro Avelino, subsecretária de fomento e planejamento do Ministério dos

Transportes.

Durante o encontro, representantes da indústria da região falaram sobre a importância de acabar com o isolamento da Amazônia Legal, que sofre com gargalos logísticos e falta de integração com o restante do país. "O modelo Zona Franca de Manaus abriga mais de 500 empresas, gerando mais de 130 mil empregos diretos e contabilizou faturamento recorde de 204 bilhões de reais em 2024. Esses números comprovam o potencial de desenvolvimento da região quando dispõe de condições adequadas", afirmou Nelson Azevedo dos Santos, Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM).

Contexto do problema

Historicamente, os investimentos em infraestrutura de transporte na Região Norte têm priorizado grandes obras voltadas à exportação de commodities do agronegócio e da mineração industrial, desconsiderando riscos socioambientais e as necessidades da maioria da população amazônica. Essa falha tem contribuído para o agravamento de desigualdades socioeconômicas e uma série de impactos e conflitos socioambientais. Para tentar superar esse problema, desta vez, o PNL 2050 pretende incorporar a dimensão socioambiental entre os critérios técnicos do planejamento, aumentar a transparência e ampliar a participação social nas várias etapas de sua elaboração.

Segundo o que foi debatido, uma das novidades do processo desse novo planejamento é que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) participará da construção do PNL 2050 com relação a questões socioambientais, em três etapas distintas relacionadas. A primeira consiste em um diagnóstico da infraestrutura já existente, com foco nos riscos socioambientais e climáticos. Em seguida, serão mapeados os possíveis riscos associados aos projetos futuros. Nessa análise, variáveis socioambientais poderão indicar a inviabilidade de certas iniciativas, que nem chegarão a compor a carteira de projetos. O BID também estará presente na concepção dos projetos, contribuindo para filtrar propostas e mitigar riscos identificados em carteiras de projetos escolhidas. A priorização considerará esses riscos, avaliando os impactos potenciais dos projetos selecionados.

"O PNL traz de uma maneira mais robusta o conceito de planejar de maneira intermodal corredores. E, com uma análise preditiva dos riscos, vai conseguir entender quais os desafios climáticos se aplicam àquele conjunto de iniciativas e quais os impactos sinérgicos e cumulativos da implementação daquelas infraestruturas, que também precisam ser considerados. Isso é um



avanço", afirmou Cloves Eduardo Benevides, subsecretário de sustentabilidade do Ministério de Transportes (MT). Benevides também reforçou a importância de conciliar projetos com modelos de desenvolvimento que vão ao encontro de metas ambientais estabelecidas, como o compromisso de desmatamento zero da Amazônia.

Sobre a matriz origem-destino e o PNL

A discussão regional sobre a matriz origem-destino de cargas faz parte da construção do Plano Nacional de Logística 2050 (PNL 2050). A matriz origem-destino de cargas é uma ferramenta que mostra a quantidade de produtos que circulam entre diferentes pontos da região em um determinado período, e entre a região e o restante do país. Dessa maneira, esses encontros buscam identificar as reais necessidades logísticas de cargas das diferentes regiões do país.

Uma curiosidade é que, para aprimoramento e revisão das projeções, a Fundação Dom Cabral, parceira do Ministério dos Transportes, contribuiu com a matriz origem-destino da região dividindo a Amazônia em três para análises: Amazônia de grãos agrícolas e minerais; a Amazônia do Polo Industrial de Manaus; Amazônia "profunda", para escoamento interno de mercadorias como medicamentos, por exemplo.

Próximos encontros

A rodada de debates de Manaus segue os eventos já realizados em Curitiba (Região Sul), Cuiabá (Centro-Oeste) e São Paulo (Sudeste). A quarta acontecerá em Recife (Nordeste), dia sete de maio.

ASPAS – Especialistas e lideranças amazônicas repercutem o PNL 2050

"A infraestrutura em si não é assegurada para nós, populações tradicionais. A infraestrutura pensada deixa de contemplar o nosso acesso à estrada, o direito à agroecologia, aos produtos da sociobiodiversidade. Desconsidera a forma como nós vivemos e lidamos com a natureza. Somos pessoas que produzem, que querem infraestrutura, mas uma infraestrutura pensada nos povos que nela habitam. O Plano Nacional de Logística precisa contemplar essa visão." Maura Arapiun, Liderança Indígena da Região do Baixo Tapajós

"A metodologia de elaboração do novo Plano Nacional de Logística (PNL 2050) com transparência e participação social, começando com a etapa de diagnóstico e cenários da Matriz Origem-Destino sobre o transporte de produtos e pessoas, traz uma grande oportunidade para alinhar o planejamento setorial de transportes com os objetivos de desenvolvimento sustentável, de modo a facilitar a identificação de soluções que melhor atendam às necessidades da sociedade, evitando projetos de alto risco socioambiental." Brent Millikan, GT Infraestrutura e Justiça Socioambiental

"A elaboração da Matriz Origem-Destino é o primeiro passo para pensar soluções de infraestrutura de transportes. Além disso, analisar as projeções de expansão futura da produção e consumo de mercadorias em uma região como a Amazônia, especialmente no setor agropecuário, é importante para antecipar possíveis alterações no uso e na ocupação do solo que possam ameaçar a floresta, os povos tradicionais e a realidade econômica da agricultura familiar." André Luis Ferreira, diretor-presidente do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA)

Fonte: Portal Porto Gente

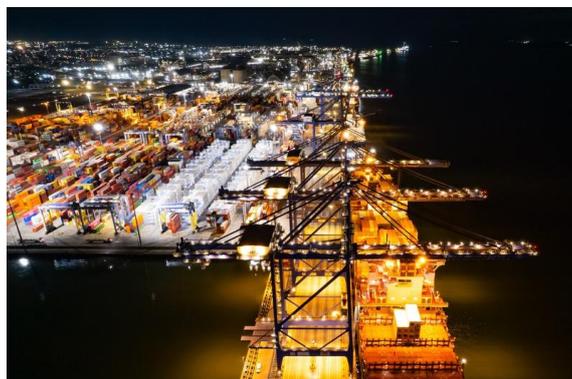
Data: 06/05/2025

TCP RECEBE CERTIFICAÇÃO I-REC POR USO DE ENERGIA ELÉTRICA 100% RENOVÁVEL

Redação Portogente - Categoria: Transporte / Logística

A TCP, empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá, conquistou pelo terceiro ano consecutivo a certificação I-REC (Certificado Internacional de Energia Renovável, na sigla em inglês), que atesta o consumo de energia elétrica 100% proveniente de fontes renováveis.

Mais de 100.000 MWh foram compensados



Handler - Divulgação

O mais recente certificado, referente ao ano de 2024, confirma a compensação de 112.518 MWh, energia gerada especificamente por usinas hidrelétricas. "O consumo de energia no Terminal cresceu 40% no comparativo entre 2023 e 2024, e já prevíamos esse incremento graças aos recentes investimentos em infraestrutura e eletrificação de equipamentos. Por isso, desde 2022, firmamos o compromisso de comprar energia exclusivamente de fonte renováveis, pois acreditamos que o setor logístico portuário tem um papel imprescindível na transição para uma economia mais verde, e o Terminal reconhece o seu papel neste cenário, traçando metas cada vez mais ambiciosas neste sentido", comenta Kayo Zaiats, gerente de meio ambiente da TCP.

Um dos principais fatores que aumentaram o consumo de energia foi a conclusão da expansão da área para armazenagem de contêineres refrigerados (reefer). Com um aumento de 45% no número de tomadas, que passou de 3.624 para 5.268, a TCP possui o maior pátio reefer da América do Sul e é líder nacional na movimentação de carnes e congelados, registrando uma participação de mercado de 40,1% no segmento, no primeiro bimestre de 2025.

A conversão de equipamento movidos a diesel para grupos geradores elétricos também gerou impacto: no ramal ferroviário que acessa o Terminal, três guindastes RTGs foram eletrificados. Pesando mais de 150 toneladas e com uma altura maior que a de um prédio de 8 andares, essas três máquinas deixaram de emitir juntas um volume de gás carbônico equivalente ao consumo de 369 carros ao longo de um ano.

No pátio de operações, que possui uma área total de mais de 480 mil metros quadrados, o transporte de colaboradores até seus postos de trabalho passou a contar com um novo ônibus 100% elétrico, modelo D9W 20.410, da marca chinesa BYD. Totalmente silencioso e com autonomia de 250 km por carga, o veículo conta com um sistema de freios regenerativos, que auxilia no carregamento da bateria sempre que o veículo freia. Até o final 2025, mais um ônibus elétrico deve integrar a frota do Terminal.

Fonte: Portal Porto Gente
Data: 06/05/2025

PORTO DE SANTOS SEM PROFUNDIDADE NÃO VAI RECEBER OS BIG SHIPS NEM O FUTURO

Redação Portogente

O transporte de cargas criou uma economia global em que mais gente vive com mais conforto do que em qualquer época da história. (Greg Clydesdale)

Por muitos anos comentada, a profundidade do Porto de Santos virou mais um caso de promessa frustrada. Assunto de debates, no entanto, sem que se construa uma ideia dotada de relevância e propósito, porque para converter dados em informação é preciso conhecimento que, no caso,

depende de ventos políticos para ser oportuno. Além disso, as decisões impulsionadas pela atração de investimentos não têm sido focadas na condição básica de acesso ao porto por mar. Entretanto, estabelecer condições para receber os navios da nova geração de porta contêineres, que vêm crescendo em tamanho para reduzir o custo do frete, é prioridade para possibilitar o contêiner chegar no terminal portuário com tempo e custo competitivos. Daí os principais terminais portuários no mundo também crescerem em tamanho e capacidade, em dimensão maior do que se assiste no complexo portuário de Santos. Abrindo o debate dessa questão, de modo a colocar luz nesse complexo e urgente tema, Portogente entrevistou o presidente da DTA Engenharia, o Engenheiro João Acácio Gomes De Oliveira Neto, competente profissional da engenharia portuária, com longa e exitosa carreira neste setor.



Imagem gerada por IA

Ver Mais: PL nº 733/2025, a lei dos portos e o HubPorto de Santos-Praia Grande

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/116749-pl-n-733-2025-a-lei-dos-portos-e-o-hubporto-de-santos-praia-grande>

Opinião do Engº João Acácio Gomes De Oliveira Neto, sobre a situação operacional do Porto de Santos:

Dos altos dos meus 71 anos com 50 dedicados à engenharia costeira e portuária, desde os idos de 1.974 a 1.978 nos bancos da Escola Politécnica da USP e, depois, por um ano na Delft University-Holanda, posso lhe assegurar que os portos precisam ser EXTERIORIZADOS. A engenharia evoluiu muito, as tecnologias, as máquinas e os materiais também; os navios cresceram e seguirão crescendo, e não há mais razões para se fazer portos em áreas abrigadas ou estuarinas apenas se aproveitando da natureza!

O homem tem que construir abrigos, buscar profundidades naturais, levar os modais aos big ships (e não o contrário), soluções muito mais baratas do que conviver com incansáveis, repetitivas, caras e intermináveis obras de dragagem.

No caso de Santos é inexorável a sua exteriorização, e o ex-ministro Márcio França soube abordar e explorar de forma clara, objetiva e contundente essa tendência mundial, como Roterdã; Shangai e outros!

Onde será esse porto, se ali ou acolá, é tarefa de engenheiros competentes, mas um fato é evidente para quem enxerga um pouco além: O PORTO DE SANTOS PRECISA SER EXTERIORIZADO PARA CUMPRIR A SUA NOBRE MISSÃO PELOS PRÓXIMOS 100 ANOS

Ver Mais: Colocar o guizo no rato

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/116691-colocar-o-guizo-no-rato>

A gestão de um porto, da magnitude do Porto de Santos, precisa identificar e entender as principais tendências e sinais estratégicos do setor, de modo a favorecer uma perspectiva comercial e formular um plano de ação para o porto facilitar a introdução de tecnologias modernas; assim, servir de base para um processo econômico próspero. As mudanças que estão se processando no Porto de Santos e em demais portos do Brasil, estão muito mais afetadas pela conjuntura mundial do que podemos perceber, despertando interesse não só de grupos empresariais, políticos e trabalhadores, mas também de estudiosos em outros países. Portanto, a análise atual da posição dos portos brasileiros no cenário global será afetada pelo conhecimento da conjuntura de cada seu segmento (trabalhadores, sindicatos, administrações públicas e empresários) após a aprovação do PL nº 733/2025. Um processo que lida com a percepção e influência das tomadas de decisão, envolvendo altos valores de investimentos. Nesta circunstância, o futuro do Porto de Santos é por demais incerto no contexto do novo paradigma do comércio marítimo global: dos navios tecnológicos.



Ver Mais: Universidades na caminhada rumo ao HubPort Santos-Praia Grande

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/116697-universidades-na-caminhada-rumo-ao-hubport-santos-praia-grande>

O tema porto-indústria há muitos anos emerge nos debates portuários, por conseguinte no Porto de Santos. Entretanto, há uma carência de políticas industriais e portuárias conjugadas, focadas no fomento com êxito da participação intensa do Porto de Santos das cadeias globais de valor. Assim, baratear custos e intensificar o comércio marítimo, com práticas bem conhecidas a serem aprimoradas como projetos da comunidade portuária. Conceito este que é a essência da expressão Porto-Indústria, como definição de comunidade portuária forte, eficiente e unida. Neste caso, tem papel primordial o arcabouço do porto concentrador (Hub Port) estendido ao município de Praia Grande, um projeto para implantar o porto de água profunda, para operar os navios tecnológicos de grandes calados. Configuração, na qual tem destaque o papel do hub em redes, conectando junções entre rotas de transportes. Um projeto com a cara do pujante Estado de São Paulo, e como resultado da eficiência portuária, assegurar um destaque histórico potencializado do Porto de Santos entre os portos do Hemisfério Sul.

Ver Mais: Porto-indústria de Santos atrasado 25 anos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114899-porto-industria-de-santos-atrasado-25-anos>

Sob qualquer ângulo que se analise as questões postas sobre o acesso marítimo ao Porto de Santos e a construção do Porto Hub, a profundidade para receber os navios da última geração (big ships) é posta como prioridade. Trata-se de projeto de alta complexidade, com custo alto. Por isso, o seu entendimento e decisão exigem especialidade de nível técnico elevado. Ainda que seja o porto de maior movimentação de carga, do Hemisfério Sul, o Porto de Santos ainda possibilita melhorar muita a sua eficiência e atingir valores movimentados bem maiores que a sua marca atual. Assim, gerar riqueza e postos de trabalho, com eficiência operacional. A razão dos navios tecnológicos (big ship) de maior calado, é reduzir os custos do armador, principalmente, nas viagens de longo curso. No sentido de estruturar ideias e apontar caminhos para demonstrar a importância do Porto de Santos operar navios de grandes dimensões, Portogente está aberto para manifestações de opiniões e exposições de visões sobre a construção do Porto de Santos de água profunda. Um debate em curso, amplo e na rede da Internet.

Ver Mais: Porto-Indústria de Santos com hidrovias

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/116625-porto-industria-de-santos-com-hidrovias>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 06/05/2025



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – A LUTA PELA ZPE DE SANTOS

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A criação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) na Baixada Santista (SP) irradia uma perspectiva promissora para o desenvolvimento econômico da região. A convergência de esforços entre o Governo de São Paulo, a Prefeitura de Santos (SP) e o setor produtivo sinaliza um reconhecimento do potencial estratégico dessa medida, especialmente dada a proximidade com o Porto de Santos (SP), um ativo de inestimável valor para o comércio exterior brasileiro.

A defesa da ZPE pelo secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, nessa segunda-feira, dia 5, em Cubatão (SP), como um vetor crucial para impulsionar a economia da cidade, de Santos e dos demais municípios vizinhos, encontra eco no clamor por novas áreas para alavancar negócios e fomentar o crescimento em uma região com desafios ambientais significativos. A ZPE, com seu regime de livre comércio e seus incentivos fiscais e aduaneiros,



apresenta-se como uma oportunidade singular para atrair investimentos, gerar empregos e dinamizar a atividade econômica local.

A iniciativa do governo estadual de promover a coalizão empresarial na Baixada Santista, com a liderança da Prefeitura de Santos, dada a localização do porto, demonstra uma abordagem estratégica para catalisar o desenvolvimento regional. A união de esforços entre os setores público e privado, com o apoio de entidades como o Grupo Brasil Export, que promove o maior fórum de debates sobre infraestrutura do País, é fundamental para superar os obstáculos e concretizar projetos de grande impacto como a ZPE.

Apesar do consenso local sobre a importância de ter uma zona de processamento de exportação na região, a concretização dessa iniciativa esbarra na necessária agilidade do Governo Federal. A ZPE, por sua natureza e pelos benefícios que pode gerar para o comércio exterior, demanda um olhar atento e um apoio célere por parte das autoridades federais. A morosidade na aprovação e implementação de medidas como essa pode significar a perda de oportunidades valiosas para o crescimento econômico e a geração de riqueza no estado de São Paulo e no País como um todo.

Portanto, a proposta de implantação de uma ZPE na Baixada Santista não pode permanecer apenas no âmbito das discussões e das boas intenções. O Governo Federal precisa reconhecer o potencial estratégico dessa medida e agir com a celeridade necessária para viabilizar sua implantação e aprovar a criação do empreendimento, ferramenta fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e o fortalecimento do comércio exterior brasileiro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/05/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - MERCADANTE DESTACA QUE BNDES ESTÁ DE “PORTAS ABERTAS” PARA TODOS OS ESTADOS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

BNDES PARA TODOS 1

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, destacou nessa segunda-feira, dia 5, que o banco está de “portas abertas” para todos os estados do país. “Eu estou aqui, portanto, pelo presidente Lula que falou ‘vá e diga que o nosso governo vai continuar tratando todos da mesma forma, estados e municípios, que todos os 27 estados e todos os municípios têm a porta aberta no BNDES””, destacou Mercadante.

BNDES PARA TODOS 2

A declaração de Mercadante ocorreu durante sua participação na inauguração da estação de trem Ambuíta, que atende bairros do município de Itapevi, na Região Metropolitana de São Paulo, ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. A estação estava desativada desde 2010 e voltou a funcionar no começo de abril. Foram investidos R\$ 26,5 milhões.

BNDES PARA TODOS 3

Mercadante afirmou ainda que a divergência faz parte da democracia, porém não deve impedir que os entes federados trabalhem em conjunto para a construção de projetos estratégicos. “O prefeito pode ir ao BNDES que estamos lá para atender vocês e os demais prefeitos que estão aqui. E pode ter certeza de que, independentemente da atitude partidária, o presidente Lula quer parceria com São Paulo, está olhando para o povo de São Paulo. Em parceria, porque é isto que a democracia precisa”, completou.

BNDES PARA TODOS 4

O aporte do BNDES para a expansão e melhorias do sistema de trens metropolitanos de São Paulo foi de R\$ 3,4 bilhões, 65% do total. As linhas 8 e 9 foram as primeiras linhas de trens privatizadas na capital paulista e são geridas pelo consórcio ViaMobilidade.

REDUÇÃO NO PREÇO DO DIESEL 1

A Petrobras anunciou nessa segunda-feira, dia 5, no Rio de Janeiro, que reduzirá os preços de venda do diesel A para as distribuidoras em R\$ 0,16 por litro. O novo valor será de R\$ 3,27 por litro a partir de hoje, terça-feira.

REDUÇÃO NO PREÇO DO DIESEL 2

O preço do diesel para o consumidor passará a ser, em média, de R\$ 2,81 por litro, informou a companhia petrolífera. Isso porque há uma mistura obrigatória de 86% de diesel A e 14% de biodiesel para composição do diesel B vendido nos postos. A empresa comunicou que, desde dezembro de 2022, os preços de diesel para as distribuidoras foram reduzidos em R\$ 1,22/litro, uma redução de 27,2%. Considerando a inflação do período, essa redução é de R\$ 1,75/ litro ou 34,9%.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/05/2025

INTERNACIONAL - BRASIL SINALIZA AVANÇO NAS NEGOCIAÇÕES PARA REVISÃO DE TARIFAS COM OS EUA

Ministro Fernando Haddad classificou encontro com secretário do Tesouro como “excelente” e destacou clima positivo para entendimento

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



A revisão de tarifas aplicadas ao Brasil e a outros países da América do Sul foi tema de reunião de Fernando Haddad com o secretário do Tesouro norte-americano, Scott Bessent. Foto: Diogo Zacarias/MF

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ter identificado uma sinalização positiva por parte do governo dos Estados Unidos para discutir a revisão de tarifas aplicadas ao Brasil e a outros países da América do Sul. O tema foi tratado no domingo (4) durante reunião em Los Angeles com o secretário do Tesouro

norte-americano, Scott Bessent.

“Estamos numa mesa, negociando os termos de um entendimento. Mas acredito que a postura do secretário foi bastante frutífera e demonstrou uma abertura para o diálogo bastante importante”, avaliou Haddad, ao classificar o encontro como “excelente, de alto nível”.

Segundo o ministro, as tarifas em vigor foram impostas durante o governo de Donald Trump e afetam uma região que, no agregado, tem déficit comercial com os Estados Unidos. “Não faz muito sentido manter uma tarifação sobre não apenas o Brasil, mas sobre a região como um todo”, observou.

Além das tarifas, a conversa incluiu temas como as vantagens comparativas do Brasil na atração de investimentos, especialmente em áreas como energia verde e minerais críticos.

Após a reunião com Bessent, Haddad participou de um jantar privado com investidores internacionais, na abertura da 28ª Conferência Global do Instituto Milken, também em Los Angeles.

Na segunda-feira (5), o ministro manteve encontros com executivos de empresas de tecnologia. Pela manhã, esteve com a diretora financeira do Google, Ruth Porat, e participou de sessões públicas e privadas na conferência do Milken Institute. À tarde, seguiu para São Francisco, onde se reuniu com o CEO da NVIDIA, Jensen Huang, e visitou as instalações da empresa.

A agenda internacional segue nesta terça-feira (6), com reuniões com executivos da Amazon e participação em uma mesa redonda organizada pela Amcham Brasil, antes de embarcar para a



Cidade do México. Na capital mexicana, Haddad terá reuniões com representantes do setor econômico local e com o secretário da Fazenda e Crédito Público do México, Edgar Amador Zamorra.

A viagem aos Estados Unidos e ao México tem como objetivo central atrair investimentos para infraestrutura digital no Brasil, especialmente em data centers. O retorno do ministro a Brasília está previsto para a madrugada de quinta-feira (7).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/05/2025

NACIONAL – SUBCOMISSÃO DA CÂMARA VAI ACOMPANHAR CONSTRUÇÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Grupo será instalado entre hoje e amanhã, informa o deputado federal Cezinha de Madureira

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

A construção do túnel submerso Santos-Guarujá, no Porto de Santos (SP), uma das principais obras previstas no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), será acompanhada pela Câmara dos Deputados. A implantação do empreendimento será supervisionada por uma subcomissão criada especificamente pela Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Casa e que deve ser instalada entre hoje e amanhã, em Brasília.

A informação é do deputado federal Cezinha de Madureira (PSD-SP), integrante da CVT e que irá presidir a subcomissão.

Com 1,5 km de extensão, sendo 870 metros imersos, o túnel ligará as duas margens do Porto de Santos, em Santos e na cidade vizinha de Guarujá. E contará com três faixas por sentido, além de passagem para pedestres, ciclistas e uma via exclusiva para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). A obra deve beneficiar 1,2 milhão de pessoas diariamente e será viabilizada por uma concessão patrocinada de 30 anos, com leilão previsto para 1º de agosto. O investimento esmado é de R\$ 6 bilhões, com geração de 9 mil empregos diretos e indiretos.

O deputado Cezinha de Madureira destacou a importância de o Parlamento acompanhar essa obra. “Estamos falando de um empreendimento planejado há quase cem anos e que é estratégico para a região e para melhorar as operações do maior porto do País. E será um projeto que receberá recursos da União, aliás, será a maior obra do PAC. Então temos de acompanhar”, afirmou.

O parlamentar também enfatizou a união política ao redor da construção do túnel submerso, com a participação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Esse é um projeto que venceu ideologias, colocando do mesmo lado o governador e o presidente, que buscam o melhor para a população de (o estado de) São Paulo. E a Câmara também estará nesse projeto”, complementou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/05/2025

REGIÃO NORDESTE - PIAUÍ INAUGURA PRIMEIRO CAIS DO NOVO PORTO MARÍTIMO EM LUÍS CORREIA

Com 150 metros, estrutura está pronta para receber embarcações; evento marca o início das operações portuárias no litoral do estado

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esteve na segunda-feira (5) em Luís Correia, no litoral do Piauí, para participar da entrega do primeiro cais do porto marítimo do estado. Com 150 metros de extensão, o novo cais já está apto para receber as primeiras operações do terminal. “Esse porto será estratégico para o desenvolvimento da região e de todo o Nordeste, ajudando no

escoamento da produção, na geração de renda, empregos e movimentando a economia do estado”, afirmou o ministro, ao lado do governador Rafael Fonteles (PT).



Ao lado do governador do Piauí, Rafael Fonteles, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, conheceu os 150 metros do primeiro cais do porto marítimo de Luís Correia. Foto: Gabriel Torres/Governo do Piauí

A estrutura multipropósito foi construída com tecnologia de ponta. Possui 16 cabeços de amarração, permitindo a atracação de embarcações com até 50 toneladas, além de 31 defensas marítimas que ampliam a segurança e a eficiência das operações. O investimento no cais foi de R\$ 32,8 milhões. O

licenciamento do Porto do Piauí foi concluído em um ano e meio, dentro da atual gestão federal.

Durante a visita, Fonteles destacou os próximos passos. “É um começo acelerado, que só é possível com o apoio do Governo Federal e do Ministério de Portos e Aeroportos”, disse. “Agora, nós vamos ampliar a profundidade do porto para os 14 metros necessários e vamos ter sete berços para navios do tamanho Panamax, de mais de 100 mil toneladas”, detalhou o governador.

O Piauí era o único estado brasileiro banhado pelo Oceano Atlântico sem um porto marítimo. “O porto de Piauí vai trazer crescimento para o estado. Estamos aqui vendo o tripé do desenvolvimento do estado se estruturando, com um novo aeroporto, com os investimentos no Porto de Piauí e a hidrovia”, afirmou Silvio Costa Filho.

Além do cais, o ministro conheceu a sede administrativa do Porto do Piauí, que já está em funcionamento. O local abriga profissionais especializados em diferentes áreas portuárias e busca estreitar o relacionamento com a comunidade e o setor comercial da região. Foram investidos aproximadamente R\$ 19,7 milhões no prédio, incluindo obras, mobiliário e equipamentos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/05/2025

REGIÃO NORDESTE - HIDROVIA DO PARNAÍBA SERÁ ADMINISTRADA PELO ESTADO

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esteve no Piauí na segunda-feira (5), acompanhado do governador do estado, Rafael Fonteles (PT), e do secretário nacional de Hidrovias, Dino Antunes.

Uma das atividades da agenda foi a visita à Escola do Mar, na cidade de Luís Correia. No local, foi assinado o convênio que transfere ao estado a competência sobre a Hidrovia do Parnaíba, a primeira delegação do tipo no país.

Com o acordo, caberá ao estado a exploração e a gestão dos serviços da hidrovia, bem como a manutenção e operação dos atracadouros situados entre o Piauí e o Maranhão.

Silvio Costa Filho destacou o alcance do projeto. “Nós teremos aqui a primeira concessão hidroviária da história do Brasil. Com a Hidrovia do Parnaíba, que vai ligar o Piauí e o Maranhão, vamos fazer uma conexão com o Porto do Piauí e vamos ligar os estados do Nordeste a mercados internacionais, da Europa, da Ásia e do mundo Árabe, todos necessários para o desenvolvimento do estado”, explicou.

Dino Antunes, por sua vez, elogiou a infraestrutura do novo porto e ressaltou o caráter técnico da iniciativa. “É a realização de um sonho. E estamos aqui vendo a concretização de uma parceria bem feita entre o Governo Federal com o Governo do Estado, que vai trazer de volta a hidrovia do Parnaíba”, afirmou. Segundo ele, o projeto também vai beneficiar outras áreas do Matopiba — região que abrange o Tocantins e partes do Maranhão, Piauí e Bahia. “Esse projeto não é bom apenas para o Piauí, mas para o Brasil”, concluiu.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/05/2025

REGIÃO NORDESTE - AEROPORTO DE PARNAÍBA É AMPLIADO E TERÁ ROTA PARA FORTALEZA

Novas melhorias no terminal foram anunciadas em solenidade nesta segunda-feira (5)

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O Aeroporto de Parnaíba, que opera por meio de uma parceria público-privada, ganhou uma fachada renovada e outras melhorias, como um novo estacionamento com 178 vagas. Foto: Gabriel Paulino/Governo do Piauí

O Aeroporto Internacional Prefeito Doutor João Silva Filho, em Parnaíba (PI), passou por obras de ampliação e modernização que consumiram R\$ 47 milhões em investimentos. A entrega da nova estrutura foi feita na segunda-feira (5) pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e pelo governador

Rafael Fonteles (PT).

O terminal, que opera por meio de uma parceria público-privada, ganhou novo estacionamento com 178 vagas, rótula de acesso, fachada renovada, elevador, cadeira escadora e áreas ampliadas de embarque e desembarque. Também foram criados novos banheiros, salas comerciais, praça de alimentação, duas quadras esportivas, espaço para academia, farmácia e sala de reunião.

Segundo o ministro, “Parnaíba está no centro da expansão econômica do Nordeste. Investir na infraestrutura aeroportuária é garantir mais empregos, turismo e desenvolvimento. Parnaíba tem recebido investimentos para expansão dos serviços que vão contribuir para o desenvolvimento da região. Essa é uma pauta que dialoga com o presente, mas sobretudo com o futuro também”.

O Aeroporto de Parnaíba, que opera por meio de uma parceria público-privada, ganhou uma fachada renovada e outras melhorias, como um novo estacionamento com 178 vagas. Foto: Gabriel Paulino/Governo do Piauí

Com a nova estrutura, o aeroporto amplia sua capacidade de movimentação de passageiros e cargas. A cidade, segunda maior do estado, é um dos principais destinos turísticos do Piauí e integra a Rota das Emoções, que abrange também trechos do Ceará e Maranhão.

Durante o evento, foi anunciada uma nova rota aérea ligando Parnaíba a Fortaleza, com início previsto para setembro. A operação, feita pela Latam Airlines, contará com duas frequências semanais na baixa temporada e três na alta.

Rafael Fonteles afirmou que “tão importante quanto à inauguração da nova infraestrutura do aeroporto é a volta de voos comerciais aqui para o nosso estado. Em breve, teremos notícias de novas operações aéreas, com novas companhias aéreas aqui na Parnaíba, que é conhecida como a capital das rotas das emoções”.

O secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, também esteve presente e afirmou que o objetivo é garantir um aeroporto moderno, seguro e com capacidade para atender à demanda crescente da região.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/05/2025

REGIÃO NORDESTE - PORTO DE CABEDELÓ É INAUGURADO COM ESTRUTURA MODERNIZADA

Com mais de R\$ 300 milhões em investimentos, terminal amplia capacidade, adota energia solar e reforça papel estratégico na economia

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Nova estrutura do Porto de Cabedelo permite atracar navios de até 55 mil toneladas e amplia potencial logístico da Paraíba. Foto: Aescom MPor

A nova estrutura do Porto de Cabedelo, na Paraíba, foi inaugurada nesta segunda-feira (5), com investimentos que somam mais de R\$ 300 milhões. Localizado na cidade de João Pessoa, o porto situa-se na parte mais oriental da costa brasileira e é um importante porta de entrada e saída comercial do estado. O ministro Silvio Costa

Filho participou da cerimônia de entrega e comemorou a ampliação do porto como “um conjunto de investimentos que eleva a modernização e a eficiência do porto, trazendo novas possibilidades para o Estado”. O evento também contou com a presença do governador João Azevêdo e do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta.

Do total investido, mais de R\$ 200 milhões foram destinados à requalificação do molhe e à dragagem do porto, que aprofundou o canal para 11 metros, tornando o terminal apto a receber embarcações de até 55 mil toneladas — o que permitirá a movimentação de até 25 embarcações por mês.

Também foram inauguradas as obras de requalificação dos armazéns, a instalação de um sistema de energia fotovoltaica — tornando Cabedelo o primeiro porto público do Brasil a operar com energia solar —, a reconstrução da sede administrativa e os investimentos em saneamento básico. “Esses investimentos estão mudando completamente a estrutura portuária de Cabedelo e vão, cada vez mais, ampliar as exportações do Estado, colocando tanto Cabedelo quanto a Paraíba no hub internacional de desenvolvimento”, destacou o ministro.

A previsão é que sejam investidos mais R\$ 130 milhões para ampliar a infraestrutura, elevar a eficiência operacional e tornar o porto uma referência em logística e sustentabilidade.



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou da inauguração da nova sede do Porto de Cabedelo ao lado do governador João Azevêdo e outras autoridades

De acordo com o governador João Azevêdo, o porto necessitava de uma grande reformulação, e o novo projeto vai abrir as portas para o desenvolvimento da cidade. “O Porto, hoje, está preparado para receber navios de até 55 mil toneladas, e sabemos que isso é fundamental para o desenvolvimento da Paraíba. Será

a porta de entrada e saída das riquezas do Estado, além de ajudar a integrar a comunidade da cidade de Cabedelo às atividades portuárias”, afirmou. O Porto de Cabedelo também investe em



ações sociais que beneficiam diretamente a população local. O programa Porto Cidade promove a saúde e o bem-estar da comunidade, oferecendo consultas médicas e exames laboratoriais gratuitos.

Cabedelo possui uma área de 55 mil m², com diversos armazéns, área administrativa e espaços de convivência. Em março deste ano, o local bateu o recorde histórico de movimentação de cargas, recebendo 172 mil toneladas, com destaque para a importação de petcoke e combustíveis. Em 2025, o porto já ultrapassou a marca de 285 mil toneladas movimentadas, reafirmando sua importância para o comércio internacional.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/05/2025

REGIÃO NORDESTE - PONTE SOBRE O RIO JEQUITINHONHA É INTERDITADA POR 15 DIAS PARA INSPEÇÃO

Trecho da BR-101 em Itapebi, na Bahia, passa a ter tráfego totalmente bloqueado; Dnit orienta motoristas sobre rotas alternativas

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br

A ponte é considerada um dos trechos mais estratégicos da BR-101 por ligar o Sul ao Nordeste. Desde janeiro, já estava suspensa a passagem de veículos de carga no local

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) anunciou a interdição total do tráfego na ponte sobre o Rio Jequitinhonha, localizada no km 661 da BR-101, em Itapebi, no sul da Bahia. A medida entrou em vigor na segunda-feira (5) e deve durar 15 dias.

De acordo com o Dnit, a interrupção é necessária para a realização de serviços de inspeção e ensaios que visam avaliar as condições estruturais da Obra de Arte Especial (OAE). Após o período inicial de duas semanas, o órgão federal promete divulgar um novo comunicado com informações sobre os prazos para o restabelecimento do tráfego.

A ponte é considerada um dos trechos mais estratégicos da BR-101 por ligar o sul ao nordeste do país. Desde janeiro, já estava suspensa a passagem de veículos de carga no local — independentemente do peso bruto — por motivo de segurança. Estava liberado apenas o tráfego de veículos leves e ônibus, mas, com a nova decisão, nem esses veículos poderão passar durante os trabalhos de inspeção.

A autarquia garante que o trecho estará devidamente sinalizado e recomenda atenção redobrada aos motoristas. A autarquia também divulgou três rotas alternativas para garantir a mobilidade durante a interdição. Também recomenda aos motoristas que programem seus trajetos com antecedência e sigam as orientações de sinalização ao longo das rodovias.

O Dnit segue com as obras de duplicação de 42 quilômetros da BR-101/AL. A previsão é de que os investimentos do Governo Federal, por meio do Novo PAC, ultrapassem os R\$ 97 milhões.

As intervenções, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2026, incluem a construção de novas pistas, recuperação das existentes, obras de drenagem, sinalização, segurança viária e dispositivos de acesso, com o objetivo de aumentar a capacidade, a segurança e a fluidez do tráfego na rodovia.

As obras têm início entre o km 170, nas proximidades de Teotônio Vilela, e vão até o km 212, próximo a São Sebastião. A construção de duas passagens inferiores e duas passarelas estão previstas no projeto.

Quando concluída, a duplicação trará benefícios significativos para a população e a economia regional, melhorando o tráfego entre os estados de Alagoas, Pernambuco e Sergipe e dando mais segurança aos cerca de cinco mil veículos que trafegam diariamente pelo segmento.

A mudança vai, ainda, facilitar o escoamento agrícola da região, atrair investimentos e valorizar o mercado imobiliário, segundo o órgão.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/05/2025

REGIÃO CENTRO-OESTE - ZPE DE CÁCERES SE PREPARA PARA INÍCIO OFICIAL DAS EXPORTAÇÕES EM ATÉ 60 DIAS

Primeiro teste piloto foi concluído com sucesso em março; estrutura já foi alfandegada e é a terceira do país a entrar em operação

Da Redação redacao.jornal@redebene.com.br



Instalada em uma área com cerca de 240 hectares, a ZPE de Cáceres é a terceira do país a entrar em funcionamento e é vista como um novo marco para a economia mato-grossense

A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Cáceres, a 222 km de Cuiabá (MT), deverá iniciar oficialmente suas operações de exportação dentro de aproximadamente 60 dias. O anúncio foi feito pelo presidente da ZPE, Aécio Rodrigues, após a conclusão bem-sucedida do primeiro teste piloto realizado em março, com o envio experimental de cinco cargas ao

exterior.

Instalada em uma área com cerca de 240 hectares, a ZPE de Cáceres é a terceira do país a entrar em funcionamento e é vista como um novo marco para a economia mato-grossense. O projeto, que foi retomado em 2020 e teve as obras concluídas em dezembro de 2023, recebeu investimento de R\$ 16 milhões da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

A estrutura foi oficialmente alfandegada pela Receita Federal em 21 de março deste ano, por meio de Ato Declaratório emitido durante cerimônia no Palácio Paiaguás, sede do governo estadual. A área foi organizada em cinco módulos destinados à instalação de empresas, além de um setor administrativo.

De acordo com o secretário-executivo do Conselho Nacional de ZPEs, Fábio Pucci Martins, a unidade de Cáceres reúne condições estratégicas para alavancar projetos com vocação exportadora. “A ZPE de Cáceres representa a integração de duas políticas públicas importantes: o regime especial das Zonas de Processamento de Exportação implementado em uma cidade-chave de uma das rotas de integração sul-americana”, afirmou. Martins visitou as instalações no fim do ano passado e atestou a conclusão das obras.

As ZPEs são distritos industriais incentivados, voltados à instalação de empresas orientadas para o mercado externo. Entre os principais atrativos, estão os benefícios tributários, cambiais e administrativos concedidos pelo regime especial. Com a entrada em operação da unidade de Cáceres, a expectativa é que a região passe a atrair investimentos voltados à exportação, impulsionando o desenvolvimento econômico e social do sudoeste mato-grossense.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/05/2025

REGIÃO SUDESTE - GOVERNO DE SP DEFENDE ZPE NA BAIXADA SANTISTA

Secretário estadual Jorge Lima debateu o projeto com o prefeito de Cubatão durante encontro promovido pelo Brasil Export

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebeneews.com.br



O secretário Jorge Lima e o prefeito César Nascimento discutiram a implantação da ZPE durante a reunião, que também teve a presença do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião. Foto: Fernando Yokota

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, defendeu na segunda-feira (6), em Cubatão, a criação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) na Baixada Santista. Segundo ele, a medida pode impulsionar o desenvolvimento econômico da cidade e de municípios vizinhos, com apoio da Prefeitura e do setor produtivo local. A proposta foi discutida durante reunião no gabinete do prefeito da cidade, Cesar Nascimento (PSD).

A ZPE, que corresponde a uma área de livre comércio com o exterior e dispõe de vantagens fiscais e aduaneiras, teria, de acordo com Jorge Lima, um papel estratégico pela proximidade com o Porto de Santos, o maior do país. Além disso, a área seria um grande vetor econômico para Cubatão e outros municípios da região.

“Nós estamos fazendo o máximo junto à Prefeitura (de Santos). Temos feito um trabalho muito grande, e agora precisamos agilizar a boa vontade dos três setores estarem juntos, unidos. Precisamos de um líder, e esse líder é a Prefeitura, por uma questão óbvia do porto estar em Santos. Agora, é preciso que o Governo Federal agilize o assunto. A ZPE é de fundamental importância para o desenvolvimento da Baixada Santista”, analisou o secretário.

Ele também chamou atenção para a falta de novas áreas em Cubatão para alavancar novos negócios e fomentar o desenvolvimento econômico da cidade. “Hoje temos uma grande dificuldade de áreas na Baixada, sobretudo por questões de meio ambiente”.

O encontro entre Lima e o prefeito César Nascimento foi viabilizado pelo Grupo Brasil Export, uma das empresas que lideram a coalizão empresarial da Baixada Santista. Esse sistema de coalizão foi idealizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico. A ideia é que cada região administrativa tenha um grupo de empresários que crie soluções para impulsionar a economia.



Durante palestra no Senai, Lima destacou projetos e investimentos trazidos para o estado, além dos desafios que o Governo de São Paulo enfrenta para alavancar investimentos. Foto: Fernando Yokota

Realizada na manhã de segunda-feira, a reunião também contou com a presença do CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião; do secretário de Indústria, Porto, Emprego e Empreendedorismo de Cubatão, Fabricio Lopes; e do diretor titular do Ciesp Cubatão e vice-presidente da Usiminas, Américo Ferreira Neto.

Seguindo a agenda em Cubatão, o secretário estadual participou de um evento na sede do Senai, onde reuniram-se autoridades e líderes empresariais do segmento industrial do litoral de São Paulo. Durante sua apresentação, ele destacou os projetos e investimentos trazidos para o estado, além dos desafios que o Governo de São Paulo enfrenta para alavancar investimentos para o município.

Jorge Lima classifica a parceria com a Prefeitura de Cubatão como fundamental para a viabilização de novos negócios e para impulsionar a economia local.

“Nosso plano já está desenhado. Eu preciso da Prefeitura, juntamente com os empresários locais. Essa reunião é um trabalho conjunto. Não tem jeito de fazer desenvolvimento econômico que não tenha empresários, mais a Prefeitura, nós do estado, e a Câmara (dos Vereadores). O próximo passo é avançar com o plano, localizar terra, localizar vocação, e começar a implementar (o projeto). Evoluímos muito nesses dois anos, trouxemos muitos investimentos para cá, mas é aquele negócio, nunca é suficiente. Acho que dá para se fazer mais. Essa é nossa visão”, revelou.

Novos horizontes

O secretário Fabricio Lopes afirmou que a reunião com o secretário estadual abriu novos horizontes para a Prefeitura visando o projeto de reindustrialização de Cubatão.

“É muito importante trabalhar esses temas. A visita do secretário Jorge Lima ajudou a abrir e expandir o olhar. Tanto o nosso e o do poder público como o dos empresários e representantes das multinacionais que temos na região”, disse.

Por fim, Lopes enfatizou que espera união dos prefeitos das cidades que seriam beneficiadas com a criação da ZPE. E que a força conjunta dos municípios sensibilize o Governo Federal, incentivando-o a acelerar os processos.

“O projeto é viável. A ZPE está elegível para ter sua sede em Santos, mas tem um raio de abrangência de 30 quilômetros, beneficiando não somente Cubatão, mas Guarujá e São Vicente também. O movimento tem que ser para que as cidades estejam unidas. Nossa expectativa é que consigamos reunir os prefeitos e o setor produtivo para mostrar ao Governo Federal que, quanto mais tardarmos sobre essa decisão de implantar a ZPE, mais investidores estaremos perdendo. E a maior prejudicada nisso será a nossa população”, concluiu.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/05/2025



BAHIA ECONÔMICA - BA

BYD COMEÇA OPERAÇÃO NA BAHIA EM JUNHO COM PRODUÇÃO DE DOLPHIN MINI EM CKD/SKD; ENTENDA

Por LUIZA SANTOS - 05/05/2025 20:00 - Atualizado 06/05/2025



A fábrica da BYD em Camaçari começará a funcionar em junho, no entanto, inicialmente as produções serão em regime Completely Knock-Down ou Semi Knock-Down. No sistema SKD, os veículos serão produzidos inteiramente na China e o que virá para a Bahia serão kits integrados completos para serem montados aqui.

Já no CKD, o veículo é produzido e desmontado na China e, ao invés de partes completas, serão importados kits de peças e partes que serão montados na Bahia. Entretanto, a montagem deve começar a ser feita integralmente na fábrica até o fim do ano.

Por hora, a marca pretende manter a oferta de modelos globais no Brasil até entender como o mercado recebe os modelos nacionais. Futuramente, é possível que a marca pense em configurações e modelos exclusivos para o país.

Fonte: Bahia Econômica

Data: 06/05/2025

PAULO CÂMARA REQUER APRESENTAÇÃO DE PEC QUE AMPLIA AUTONOMIA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS E PROPÕE REVISÃO DO PACTO FEDERATIVO

Por João Paulo - 06/05/2025 13:40 - Atualizado 06/05/2025



Foto: Ascom/Deputado

Fortalecer o federalismo brasileiro, ampliar a autonomia legislativa dos estados e municípios e assegurar uma gestão pública mais eficiente e próxima da realidade local. Com esses objetivos, o deputado estadual Paulo Câmara (PSDB) apresentou à Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) o Projeto de Resolução Nº 03270/2025, que visa aprovar a apresentação de uma Proposta de Emenda à Constituição Federal (PEC) destinada a revisar o pacto federativo.

Protocolada ontem (5), a proposta busca alterar os artigos 22, 24, 30, 41 e 175 da Constituição Federal, além de acrescentar os artigos 182-A e 115 ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, com o objetivo de revisar a repartição de competências da Federação, atribuindo aos estados federados maior autonomia regulatória. A medida segue a mobilização nacional já adotada por assembleias legislativas de diversos estados, como Rio de Janeiro, Paraná, Alagoas, Paraíba, Espírito Santo, Ceará, Mato Grosso, Santa Catarina, Tocantins, Acre e Rio Grande do Norte.

A proposta tem como base o artigo 60, inciso III, da Constituição Federal, que autoriza a apresentação de emenda constitucional por mais da metade das assembleias legislativas do país, cada uma com maioria relativa de seus membros. Com isso, a ALBA poderá se somar ao movimento nacional em defesa de um novo arranjo federativo, mais equilibrado e descentralizado.

Temas locais – Entre os principais pontos da proposta está a ampliação das competências legislativas dos estados e municípios em áreas estratégicas para a gestão pública. Atualmente, a constituição reserva à União o poder de legislar sobre temas como direito civil, penal, comercial, processual, agrário, licitações e contratos administrativos. A PEC propõe que os estados e o Distrito Federal também possam legislar sobre essas matérias, desde que respeitadas normas gerais definidas em lei federal.

Além disso, os municípios ganham protagonismo na organização e prestação de serviços públicos de interesse local, como o transporte coletivo. A proposta também modifica regras sobre o regime jurídico de servidores públicos estaduais, distritais e municipais, permitindo que os entes federados estabeleçam prazos próprios para a aquisição de estabilidade.

Outro avanço importante é a introdução do artigo 182-A na Constituição, garantindo que a política de desenvolvimento urbano passe a ser regulamentada por leis estaduais e distritais, considerando as particularidades de cada região. Até que isso ocorra, conforme o artigo 115 incluído no Ato das Disposições Transitórias, prevalecerão as normas federais vigentes.

Mais autonomia – Na justificativa, Paulo Câmara destaca que o atual pacto federativo, concebido pela Constituição de 1988, precisa ser atualizado diante das transformações sociais, econômicas e institucionais pelas quais o Brasil passou nas últimas décadas. “O objetivo é promover uma redistribuição mais justa de competências, receitas e responsabilidades entre União, Estados e Municípios. É preciso garantir que os entes subnacionais tenham condições reais de responder às demandas da população com agilidade e eficiência”, explica o parlamentar.

A proposta também visa reduzir a concentração de poder decisório em Brasília, promovendo uma maior capacidade de resposta nos estados e municípios. Segundo Paulo Câmara, essa descentralização fortalece o federalismo cooperativo, respeita a diversidade regional e contribui para

uma governança pública mais democrática, participativa e transparente. “Essa é uma iniciativa histórica. Com mais autonomia legislativa, estados e municípios poderão propor soluções sob medida para seus desafios. Isso é bom para a população, que verá políticas públicas mais ajustadas à sua realidade, e é bom para o Brasil, que se fortalece quando valoriza a pluralidade de seu território”, afirmou o deputado.

Fonte: Bahia Econômica

Data: 06/05/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

COMISSÃO DO SENADO CONVIDA NOVO MINISTRO DA PREVIDÊNCIA PARA FALAR SOBRE CRISE DO INSS

Wolney Queiroz foi nomeado após saída de Carlos Lupi diante das revelações sobre as fraudes

Por Lauriberto Pompeu — Brasília



Wolney Queiroz, novo ministro da Previdência, quando era deputado — Foto: Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

A Comissão de Transparência do Senado aprovou nesta terça-feira um convite para o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, falar sobre a crise no Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Wolney assumiu o cargo há quatro dias.

“Diante da dimensão social, financeira e institucional dessas fraudes, a presença do atual Ministro da Previdência Social é essencial para garantir a transparência dos atos do Poder Executivo e assegurar que essa Casa Legislativa exerça plenamente sua função de fiscalização em defesa dos direitos dos aposentados, pensionistas e contribuintes brasileiros”, diz o requerimento, de autoria do senador Sergio Moro (União-PR).

O Ministério da Previdência está no centro de uma crise envolvendo descontos indevidos em aposentadorias no Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). O escândalo tem desgastado o governo nos últimos e há no Congresso uma pressão para instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o caso.

Por conta do caso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu tirar Carlos Lupi do comando da pasta e substituí-lo por Wolney, que até então exercia o cargo de secretário-executivo.

A operação "Sem Desconto", da Polícia Federal, apurou descontos irregulares feitos por associações que possuem convênios com o INSS. Segundo as investigações, esses grupos podem ter desviado mais de R\$ 6 bilhões nos últimos anos.

Em entrevista ao GLOBO, Lupi admitiu que sabia o que estava acontecendo em relação aos aumentos dos descontos de aposentadorias para repasses a associações e que demorou para tomar providências. Disse, porém, que não se sente desconfortável em permanecer no governo.

A operação, que envolveu centenas de policiais e auditores, foi autorizada pela Justiça do Distrito Federal para combater um esquema nacional de descontos associativos não autorizados em aposentadorias e pensões. As investigações apontam que a soma dos valores descontados chega a

R\$ 6,3 bilhões, entre 2019 e 2024, mas ainda será apurado qual porcentagem foi feita de forma ilegal.

Fonte: *O Globo - RJ*
Data: 06/05/2025

ANTES DE TARIFAÇÃO, DÉFICIT COMERCIAL DOS EUA REGISTRA RECORDE

Importações de produtos farmacêuticos tiveram entrada exponencial; exportações de produtos do Canadá para o vizinho americano registraram a maior diminuição desde a pandemia

Por *Bloomberg — Nova York*



Contêineres no Porto de Savannah em Garden City, Geórgia. Os economistas estão se preparando para uma greve dos trabalhadores portuários que repercutirá em toda a economia americana — Foto: Erin Schaff/The New York Times

O déficit comercial dos Estados Unidos cresceu 14%, elevando a um nível recorde em março, à medida que empresas correram para importar produtos, incluindo medicamentos, enquanto o governo de Donald Trump se preparava para impor tarifas generalizadas.

O déficit da balança de bens e serviços alcançou US\$ 140,5 bilhões (cerca de R\$ 800 bilhões), segundo dados divulgados pelo Departamento de Comércio nesta terça-feira. A mediana das estimativas em uma pesquisa da agência Bloomberg com economistas apontava para um déficit de US\$ 137,2 bilhões (cerca de R\$ 784 bilhões).

As importações de bens de consumo tiveram o maior salto já registrado, impulsionadas principalmente pela maior entrada de medicamentos já observada, com 71% de aumento.

Também aumentaram as importações de equipamentos de capital e veículos.

O relatório mostra o que provavelmente foi o esforço final das empresas americanas para garantir o abastecimento antes de o então presidente Donald Trump anunciar tarifas amplas no dia 2 de abril. Embora os medicamentos tenham sido inicialmente excluídos, Trump afirmou que uma decisão sobre tarifas para produtos farmacêuticos seria tomada nas semanas seguintes.

A forte ampliação do déficit comercial no primeiro trimestre foi o principal fator que levou à contração da economia americana pela primeira vez desde 2022. O Produto Interno Bruto (PIB) recuou 0,3% em termos anualizados no período de janeiro a março, com o saldo líquido das exportações subtraindo quase 5 pontos percentuais da atividade — a maior perda já registrada.

O valor total das importações americanas saltou 4,4% para um recorde histórico, enquanto as exportações avançaram apenas 0,2%.

No entanto, a Bloomberg prevê que esse surto de importações para antecipar as tarifas já está se dissipando, com base em uma queda no volume de contêineres enviados da China para os EUA desde 16 de abril. À medida que o déficit comercial se reduz, isso tende a apoiar uma retomada do crescimento econômico no curto prazo.

Importação de medicamentos saltam

Dados da pesquisa do Institute for Supply Management (ISM) também apontam queda nas importações por parte de fabricantes e prestadores de serviços, sugerindo que a estratégia de antecipação das tarifas está chegando ao fim.



Trump afirma buscar maior equilíbrio no comércio bilateral, com o objetivo de atrair investimentos estrangeiros para os EUA, fortalecer a produção nacional e proteger a segurança industrial do país. Ele também vê as tarifas como uma forma de gerar receita para o governo.

O relatório mostrou que o déficit comercial de bens com a Irlanda disparou para US\$ 29,3 bilhões (cerca de R\$ 167 bi), em valores ajustados sazonalmente. Empresas farmacêuticas americanas, como Eli Lilly e Pfizer, operam quase vinte de fábricas na Irlanda que exportam para os EUA, segundo análise do banco TD Cowen. As importações de medicamentos saltaram 71% em março, atingindo um recorde de US\$ 50,4 bilhões (ou R\$ 288 bilhões).

O déficit com o Canadá diminuiu, enquanto o saldo negativo com o México permaneceu próximo ao recorde registrado em fevereiro. Já o déficit com a China recuou. Em termos ajustados pela inflação, o déficit total do comércio de bens dos EUA atingiu um recorde de US\$ 150,9 bilhões em março.

Canadá tem maior queda de exportação desde a pandemia

As exportações canadenses para os EUA caíram 6,6%, a maior queda desde a pandemia de Covid-19. Já os embarques para outros países dispararam 24,8%, destacando como as tarifas estão alterando os fluxos comerciais. As importações dos produtos americanos pelo vizinho do norte recuaram 2,9%, segundo dados da Statistique Canada.

O dado foi divulgado nesta terça, quando o presidente Donald Trump e o primeiro-ministro Mark Carney se preparam para se reunir em Washington.

As tarifas impostas pelo governo Trump sobre aço, alumínio, automóveis e outros produtos canadenses, assim como as tarifas retaliatórias aplicadas pelo Canadá sobre diversos produtos americanos, levaram a uma forte retração nas trocas comerciais entre o Canadá e seu maior parceiro comercial em março.

Por outro lado, as exportações para outros países foram impulsionadas em parte pelas exportações de ouro e petróleo bruto, informou a agência. As importações vindas de países que não os EUA também subiram, 1%.

Como resultado, o déficit comercial de mercadorias do Canadá com o mundo caiu para 506 milhões de dólares canadenses (R\$ 2,01 bilhões), ante 1,4 bilhão de dólares canadenses (ou R\$ 5,81 bi) em fevereiro, superando a estimativa de 1,6 bilhão (aproximadamente R\$ 6,6 bilhões) prevista por economistas em pesquisa da agência Bloomberg.

Já o superávit comercial do país com os EUA encolheu para 8,4 bilhões de dólares canadenses, ante 10,8 bilhões em fevereiro.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/05/2025

‘SE BRASIL NÃO FREAR IMPORTAÇÃO DE AÇO, INVESTIMENTO PODE SER REVISTO’, DIZ NOVO PRESIDENTE DA ARCELORMITTAL

Jorge Oliveira falou à coluna sobre preocupação com a dinâmica do mercado

Por Rennan Setti

O novo presidente da ArcelorMittal no Brasil — maior produtora de aço do país — está preocupado com o aumento do aço importado no mercado local. Segundo Jorge Oliveira, que assumiu o comando da siderúrgica no mês passado, mesmo a sobretaxa de 25% imposta pelo governo brasileiro a 11 tipos de aço não tem sido capaz de conter a enxurrada de produtos de fora. Pior: a sobretaxa tem prazo para acabar no fim do mês, e a guerra comercial de Donald Trump tende a aumentar o envio do aço produzido por siderúrgicas chinesas a países alternativos aos EUA, como o Brasil.



Jorge Oliveira, presidente da ArcelorMittal Brasil — Foto: Divulgação

— O mês de maio é extremamente importante e preocupante, porque as medidas do governo, que são uma proteção mínima, vencem no dia 31. Nossa missão número um é a defesa comercial, para continuar crescendo no Brasil de forma competitiva — disse à coluna Oliveira, um veterano da ArcelorMittal que, antes de assumir a presidência, já era CEO da ArcelorMittal Aços Planos Latam. — Se o Brasil

não frear a importação de aço, nosso plano de investimento no país pode ser revisto.

Investimento bilionário

O Brasil é um dos países mais estratégicos para a ArcelorMittal no mundo. Em fevereiro, a companhia — que produz mais de 40% do aço brasileiro — anunciou um plano para investir até R\$ 4 bilhões na construção de novas linhas na planta que mantém em Tubarão, no Espírito Santo.

De acordo com Oliveira, a sobretaxa imposta pelo Brasil tem sido insuficiente para conter as importações. Dados do Instituto Aço Brasil, publicados pelo jornal Valor Econômico nesta semana, mostram que o Brasil importou 1,096 milhão de toneladas de produtos siderúrgicos apenas da China entre janeiro e março — um salto de 57,8% em relação ao mesmo período de 2024.

— E não é só da China, mas também de países como Egito e Coreia. Temos visto vários países impondo restrições à importação, muito por conta da taxaço do governo dos EUA. Nesse cenário, o Brasil acaba sendo um destino prioritário. O risco iminente é a gente não se proteger — queixou-se o executivo.

Aperto na restrição

A empresa e outras companhias do setor têm mantido diálogo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), que impôs a sobretaxa em meados do ano passado.

— A gente está confiante de que a sobretaxa será mantida por no mínimo mais um ano, embora isso ainda não tenha sido estipulado pelo governo. O certo é que, sem essa medida mínima, o setor não aguenta. Mas também debatemos sua ampliação — explicou.

Ao impor a sobretaxa, o governo levou em conta as médias de importação entre 2020 e 2022 e só aplicou a alíquota a produtos cujas importações saltaram pelo menos 30%. Um dos pontos debatidos pelo setor com o governo é a necessidade de se eliminar esse percentual de referência — na prática, aumentando o rol de produtos sobretaxados.

*Fonte: O Globo - RJ
Data: 06/05/2025*

UM DOS MAIORES DEPÓSITOS DE COBRE, OURO E PRATA DO MUNDO É DESCOBERTO ENTRE A ARGENTINA E O CHILE

Mina está localizada nos empreendimentos Filo del Sol e Josemaría, de propriedade da empresa Vicuña

Por La Nacion — Buenos Aires, Argentina

A mineradora Vicuña, uma sociedade formada em partes iguais pela canadense Lundin Mining e pela australiana BHP, anunciou que seus projetos Filo del Sol e Josemaría concentram mais de 12 milhões de toneladas de cobre, além de dezenas de milhões de toneladas de ouro e prata. Além disso, indicou que o depósito está entre os dez maiores do mundo.

Por meio de um comunicado, a empresa informou que, de acordo com novas estimativas, em conjunto, os depósitos contêm 12,8 milhões de toneladas de cobre medido e 25,1 milhões de toneladas inferidas, além de cerca de 1.001 toneladas de ouro medido e 1.514 toneladas de ouro inferido, e aproximadamente 20.505 toneladas de prata medida junto com 25.140 toneladas de prata inferida.



Projeto Josemaría, um depósito de cobre, ouro e prata localizado em San Juan — Foto: Josemaría Lundin Mineração

“Filo del Sol tem sido uma das descobertas de jazidas mais significativas dos últimos 30 anos e uma experiência incrível para todos os envolvidos”, disse Jack Lundin, presidente e diretor executivo da Lundin Mining em comunicado.

Dave Dicaire, gerente geral da Vicuña, declarou: “Com essa nova e ampliada base de recursos, estamos em uma posição ideal para continuar avançando rumo ao desenvolvimento de um distrito minerador de grande potencial, que se prevê gerar um impacto substancial nas populações e economias locais e nacionais.”

Filo del Sol e Josemaría estão localizados na província de San Juan, na Argentina, mas uma parte do Filo del Sol se estende até a região chilena de Atacama. O primeiro depósito está em fase de exploração, enquanto o segundo se encontra em fase de pré-construção.

A Lundin Mining concluiu seu comunicado ressaltando que o “Recurso Mineral” representa um marco fundamental e servirá de base para o relatório técnico integrado que delineará um projeto conjunto.

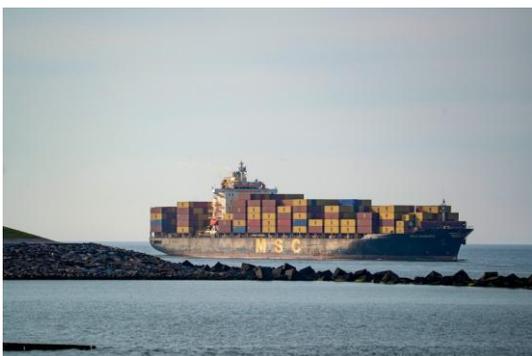
“Este relatório está previsto para ser concluído no primeiro trimestre de 2026. Esperamos impulsionar Vicuña com nosso parceiro e, juntos, buscamos gerar valor de longo prazo para nossos acionistas”, concluiu a empresa.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 06/05/2025

UNIÃO EUROPEIA PLANEJA TARIFAS DE R\$ 640 BILHÕES SE NÃO CHEGAR A ACORDO COM OS EUA, DIZ AGÊNCIA

Negociações pouco avançaram desde que Donald Trump suspendeu temporariamente as chamadas 'tarifas recíprocas'

Por Bloomberg — Nova York



Navio de contêineres se aproximando de porto europeu, em Rotterdam, na Holanda — Foto: Lina Selg / Bloomberg

A União Europeia planeja impor tarifas adicionais sobre cerca de € 100 bilhões (R\$ 646 bilhões) em produtos dos EUA caso as negociações comerciais em andamento não resultem em um desfecho satisfatório para o bloco, segundo fontes a par do assunto ouvidas pela agência Bloomberg.

As medidas retaliatórias propostas serão compartilhadas com os Estados-membros já nesta quarta-feira, e as consultas devem durar um mês antes que a lista seja finalizada, disseram as fontes, que

falaram sob condição de anonimato porque os planos são confidenciais. A lista poderá ser alterada nesse período.

Separadamente, a Comissão Europeia — o braço executivo do bloco, responsável por assuntos comerciais — deve compartilhar um documento com os EUA ainda esta semana para tentar dar início às negociações, informou a Bloomberg anteriormente. As propostas da União Europeia devem incluir a redução de barreiras comerciais e não tarifárias, além do aumento de investimentos nos EUA.

As negociações entre a UE e os EUA, que começaram formalmente no mês passado, após o presidente americano Donald Trump suspender temporariamente o que ele chamou de tarifas recíprocas aplicadas sobre produtos europeus e também sobre diversos países do mundo, avançaram pouco até agora, e a expectativa é de que a maior parte das tarifas americanas continue em vigor.

A UE afirmou nesta terça-feira que as investigações comerciais conduzidas por Donald Trump farão com que o valor de bens do bloco sujeitos a tarifas chegue a € 549 bilhões (aproximadamente R\$ 3,5 bilhões).

Procurado, um porta-voz da Comissão Europeia recusou comentar.

A nova lista de medidas retaliatórias da UE se somará aos € 21 bilhões (ou R\$ 135 bi) em produtos americanos que já são alvo de tarifas do bloco em resposta à tarifa de 25% imposta por Trump sobre exportações de aço e alumínio.

O bloco concordou, no início deste mês, em adiar por 90 dias a implementação dessas medidas depois que os EUA reduziram sua chamada "tarifa recíproca" sobre a maioria das exportações da UE de 20% para 10%, enquanto durarem as negociações.

Trump também impôs uma tarifa de 25% sobre automóveis e algumas peças automotivas, além de ter iniciado investigações que podem resultar em tarifas sobre importações de madeira, produtos farmacêuticos, semicondutores, minerais críticos e caminhões.

A Comissão já declarou que todas as opções estão na mesa em resposta às tarifas de Trump e que futuras medidas poderão atingir serviços e restringir exportações.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/05/2025

SELEÇÃO DE BNDES E FINEP PARA PROJETOS DE 'MINERAIS ESTRATÉGICOS' TEM DEMANDA DE R\$ 85,2 BI

Processo de seleção recebeu 124 propostas de planos de negócios, que pedem recursos para financiar investimentos

Por Vinicius Neder — Rio de Janeiro



Refinaria de lítio, usado na produção de baterias, no norte de Minas — Foto: Dado Galdieri/Bloomberg

O BNDES e a Finep, agência de fomento à inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, receberam 124 propostas numa chamada para a seleção de projetos de investimento em minerais estratégicos, geralmente usados na transição energética, numa demanda total de R\$ 85,2 bilhões.

Quando a chamada foi lançada, em janeiro, a previsão era disponibilizar R\$ 5 bilhões, em diversos



instrumentos de apoio — empréstimos, investimento em participação acionária ou aporte de recursos não reembolsáveis, oriundos também de diversas fontes de recursos das duas instituições.

As 124 propostas foram apresentadas por 136 grupos econômicos, até o último dia 30, quando terminou o prazo de inscrições da chamada. Para ser selecionado a receber o apoio financeiro, as empresas interessadas tinham que apresentar planos de negócios.

Agora, as propostas serão analisadas pelos técnicos do BNDES e da Finep, “de acordo com os critérios definidos”, diz uma nota divulgada pelo banco de fomento. “Para os planos de negócios aprovados, em uma segunda fase, conforme condições creditícias dos proponentes, serão disponibilizados os instrumentos” de apoio, explicou o BNDES.

R\$ 67,8 bi para "escalamento industrial"

As propostas apresentadas pediram recursos, principalmente, para investir em unidades industriais. Dos R\$ 85,2 bilhões em investimentos contidos nos planos de negócios, R\$ 67,8 bilhões são destinados a “escalamento industrial”, enquanto R\$ 6,4 bilhões seriam destinados para “desenvolvimento tecnológico”.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, ressaltou, na nota divulgada pelo banco de fomento, que “o Brasil reúne vantagens únicas para atração desses investimentos: vastas reservas minerais, uma matriz energética predominantemente limpa, um ecossistema robusto de inovação e, principalmente, neutralidade geopolítica, fatores que capacitam o país a liderar a agregação de valor na mineração de forma sustentável”.

Já o presidente da Finep, Celso Pansera, destacou, ainda conforme a nota do BNDES, que “estamos viabilizando um novo ciclo de desenvolvimento baseado em sustentabilidade e valor agregado nacional e esta chamada mostra que o país está pronto para avançar nesse caminho”.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/05/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

MANSUETO ALMEIDA DIZ QUE, SEM AJUSTE FISCAL, BRASIL PODE TER CALOTE DA DÍVIDA OU ALTA DA INFLAÇÃO

Segundo ele, não é normal a dívida do Brasil crescer 3 pontos percentuais ao ano

Por Eduardo Laguna (Broadcast), Anna Scabello, Isadora Duarte (Broadcast) e Leandro Silveira (Broadcast)

O economista-chefe do BTG Pactual e ex-secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, disse nesta terça-feira, 6, que não é normal a escalada observada na dívida pública desde o início do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele frisou que, sem colocar na mesa um ajuste fiscal crível, o Brasil terá um “enorme problema” pela frente, uma vez que o governo não conseguirá pagar a dívida ou o País terá mais inflação.

Durante participação em fórum realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com o Estadão e Broadcast, Mansueto disse que o crescimento de 12%, em termos reais, dos gastos públicos nos últimos dois anos supera a variação acumulada nos oito anos anteriores.

O mandato de Lula deve terminar no ano que vem com a dívida chegando a 84% do Produto Interno Bruto (PIB), conforme previsões do mercado, o que corresponde a um crescimento médio um pouco acima de 3 pontos percentuais a cada ano. “Crescimento de 3 pontos percentuais por ano não é normal”, comentou Mansueto.



Mansueto Almeida diz que, em razão da perda de credibilidade da agenda econômica no mercado, a taxa de retorno dos títulos públicos, de 7,5% acima da inflação, não é sustentável Foto: Clayton de Souza/Estadão

O economista acrescentou que, em razão da perda de credibilidade da agenda econômica no mercado, a taxa de retorno dos títulos públicos, de 7,5% acima da inflação, não é sustentável, impondo ao Brasil a urgência de controlar os gastos públicos. “O Brasil, para controlar o crescimento do gasto, vai ter de tomar decisões difíceis. A boa notícia é que, se tomar medidas de controle de gastos, a resposta da economia é muito rápida”, declarou o ex-secretário do Tesouro, ao explicar que o aperto fiscal abriria margem para o Banco Central (BC) cortar os juros.

Segundo Mansueto, na toada atual, o déficit nominal do Brasil, que ficou em 8,5% no ano passado, está entre os quatro maiores do mundo, perto da Bolívia e da China.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 06/05/2025

SAMUEL PESSÔA DEFENDE PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS E MAIS CARGA TRIBUTÁRIA PARA ACERTAR O FISCAL

Para chefe do FGV/Ibre, sociedade brasileira tem dificuldade em lidar com a restrição de recursos, mas terá de ser convencida de que ‘as coisas vão ser assim’

Por Francisco Carlos de Assis (Broadcast)

Ao congelamento dos aumentos reais do salário mínimo defendido recentemente pelo ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga para acertar o quadro fiscal, o chefe do Centro de Crescimento Econômico do Instituto Brasileiro de Economia (FGV/Ibre), Samuel Pessôa, acrescenta a defesa da privatização da Petrobras, o aumento da carga tributária e a mudança do indexador do gasto mínimo constitucional que a União tem que fazer com o salário-educação.

Pessôa participou nesta terça-feira, 6, do TAG Summit 2025, no qual defendeu que haja uma mudança do governo de esquerda por um de direita. Antes, no mesmo evento, já tinha previsto que o Brasil chegará ao final do governo Lula “capengando” e pressionado por uma forte inflação de serviços.

“Teremos que mudar o indexador daquele gasto mínimo constitucional que a União tem que fazer com o salário de educação. Talvez a gente precise de ainda uma rodada de aumento de carga tributária, o que der. Talvez o governo de direita possa avançar na privatização da Petrobras, para poder juntar um dinheiro para abastecer a vida pública. A experiência do governo Temer é, nesse sentido, positiva”, disse Pessôa.



Para Pessôa, reversão na dinâmica do gasto gera queda instantânea nos juros Foto: Werther Santana/Estadão

O governo Temer, emendou o economista, mostrou que o juro brasileiro é formado no mercado de fluxo. Está no equilíbrio entre oferta e demanda. “E é como a gente ensina nos cursos de economia mesmo. Então, funciona. Ou seja, se a gente mudar o gasto obrigatório, se a gente conseguir reverter a dinâmica do gasto, isso já gera uma queda nos juros instantânea.

Essa queda nos juros faz com que os modelos de previsão de vida pública se analisem para melhorar. E isso corta risco”, reforçou Pessôa.

Ainda segundo ele, se tiver um ganho adicional de custos de capital, a economia entra meio que no círculo virtuoso.

“Isso aconteceu lá no governo Temer e isso vai acontecer no próximo governo. Dá para fazer. As medidas são essas. Elas são dolorosas. A gente viu a dificuldade que a sociedade tem de lidar com a restrição de recursos. Teremos que passar alguns anos sem aumentar o valor real do salário mínimo. Produz um desconforto imenso, eu entendo. Mas a gente vai ter que convencer que as coisas vão ser assim”, completou Pessôa.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 06/05/2025

AGRONEGÓCIO BRASILEIRO VAI PAGAR UM PREÇO ALTO SE TRUMP RECUAR DAS TARIFAS, DIZ PRESIDENTE DA CNA

João Martins afirmou acreditar numa ‘acomodação’ entre Estados Unidos e China, o que pode prejudicar ‘quem tem menos poder de barganha’

Por Anna Scabello, Eduardo Laguna (Broadcast), Isadora Duarte (Broadcast) e Leandro Silveira (Broadcast)

O presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, demonstrou nesta terça-feira, 6, durante evento promovido pelo Sistema CNA/Senar, em parceria com o Estadão e o Broadcast, em São Paulo, preocupação com o cenário geopolítico, especialmente com a possibilidade de o governo de Donald Trump nos Estados Unidos recuar em suas políticas tarifárias.

“Se Trump recuar (do tarifaço), não será fácil; vamos ter problemas muito sérios”, alertou. “Acredito que vai haver uma acomodação, um acordo entre Estados Unidos e China. Mas, nesse caso, o agronegócio brasileiro vai pagar um preço alto. Porque, quando dois grandes países fecham acordo, alguém fica de fora — e geralmente é quem tem menos poder de barganha.”

O presidente da CNA destacou que o agronegócio brasileiro está cada vez mais integrado ao cenário global, e que o produtor rural tem acompanhado de perto as transformações econômicas e políticas que afetam os mercados internacionais.



O presidente da CNA, João Martins Foto: Wendersaon Araujo/CNA

“O produtor brasileiro está ligado ao mundo”, afirmou Martins. Segundo ele, essa conexão tem sido fundamental para que o agronegócio nacional reforce sua competitividade e capacidade de adaptação diante de um ambiente internacional em constante mudança.

Martins ressaltou que o setor precisa estar atento aos movimentos da economia global, citando projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI), que preveem um crescimento de apenas 1,7% para o mundo neste ano, sob o impacto de políticas comerciais mais protecionistas, como as tarifas impostas por Trump.

Ele observou que, diante de um cenário desafiador, é essencial que o Brasil continue investindo em inovação, acesso a mercados e políticas públicas voltadas à sustentabilidade e à segurança alimentar. “O agronegócio está cada vez mais globalizado”, disse.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 06/05/2025

ESTAMOS MAIS PRÓXIMOS DA ASSINATURA DO ACORDO ENTRE MERCOSUL E UE, DIZ TEREZA CRISTINA

Senadora afirma que, no atual redesenho global, a Europa ficou à margem da nova geopolítica imposta pelos Estado Unidos

Por Isadora Duarte (Broadcast), Leandro Silveira (Broadcast), Eduardo Laguna (Broadcast) e Anna Scabello

A senadora Tereza Cristina (PP-MS), vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) no Senado, avalia que Mercosul e União Europeia estão mais próximos da assinatura do acordo de livre comércio entre os blocos. “Há um clima melhor para o fechamento do acordo. Ele está para ser finalizado desde 2019 e desde lá a Europa ficou, enfim, criando algumas dificuldades. Hoje, acho que estamos bem mais próximos da assinatura do acordo”, disse Tereza Cristina a jornalistas nos bastidores do Fórum Cenário Geopolítico e a Agricultura Tropical, realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com Estadão e Broadcast.

Na avaliação da senadora, no atual redesenho global, a Europa ficou à margem da nova geopolítica imposta pelos Estado Unidos e agora vê o Mercosul com “outros olhos”.



Senadora Tereza Cristina diz que Brasil pode ter algumas oportunidades de parceiros que tenham problema com os Estados Unidos Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

A senadora comentou, ainda, que o agronegócio brasileiro poderá se beneficiar de oportunidades da escalada na guerra comercial entre Estados Unidos e China, mas ponderou que é cedo para avaliar os efeitos. “Caso não haja acordo entre eles, o Brasil pode ter algumas oportunidades de parceiros que tenham problema com os Estados Unidos. Muita coisa ainda vai

acontecer”, ponderou.

Reciprocidade

Apesar do tom otimista, a ex-ministra da Agricultura também defendeu a aplicação da chamada lei da reciprocidade, que prevê medidas comerciais contra países que adotem barreiras ao Brasil.

Tereza Cristina ponderou, no entanto, que o cenário global exige cautela. “Toda essa mudança, toda essa transformação na área do comércio internacional exige muita cautela. Principalmente no Brasil”, afirmou, destacando o peso do agronegócio brasileiro nas exportações globais.

A lei da reciprocidade voltou ao centro dos debates após a aprovação, pela União Europeia, da EUDR, a legislação antidesmatamento do bloco. Para a senadora, a norma europeia foi “construída para atingir o Brasil” e pode ter impactos significativos sobre as vendas externas do país. “A lei da reciprocidade precisa proteger o Brasil de qualquer situação”, reforçou.

Ela ressaltou, ainda, que o texto brasileiro foi elaborado com base em princípios amplos, sem direcionamento a países ou blocos específicos, e pode ser ajustado. “Ela foi feita com responsabilidade. Foi construída em uma Câmara onde já se começaram os debates. Já temos elementos – jurisprudência, experiências – para criar determinados momentos de reação”, afirmou.

A aplicação prática da medida, contudo, dependerá do “juízo do presidente”, disse, em comentário em referência ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 06/05/2025



VALOR ECONÔMICO (SP)

LEILÃO DA ROTA DA CELULOSE ATRAI QUATRO INTERESSADOS

Projeto é parceria do governo do Mato Grosso do Sul com o federal; concessão, num total de 870 km, prevê R\$ 6,9 bilhões de investimentos, com obras como a duplicação de 146 km

Por Taís Hirata, Valor — São Paulo

O leilão da concessão rodoviária da Rota da Celulose, no Mato Grosso do Sul, deverá ser disputado por quatro grupos. Entre os presentes na entrega de propostas, realizada nesta segunda (5), estavam o consórcio da Way com a Kinea; a XP; o BTG; e a K-Infra, segundo fontes. A concorrência está marcada para esta quinta-feira (8), na sede da B3, em São Paulo.

A concessão, que inclui um total de 870 km, prevê R\$ 6,9 bilhões de investimentos, com obras como a duplicação de 146 km. Também foram estimados outros R\$ 3,2 bilhões em custos operacionais para os 30 anos de contrato.

Trata-se da segunda tentativa de licitar o contrato. Na primeira, em dezembro do ano passado, não houve interessados.

Naquele momento, um dos principais problemas apontados pelo mercado foi o subdimensionamento do valor das obras, o que vinha levando a um retorno apertado ao projeto. Além disso, fontes observaram riscos associados ao modelo de cobrança de pedágio “free flow” no contrato. Adicionalmente, como o setor de rodovias vive uma onda de licitações de novas concessões, a avaliação de analistas é que o nível de exigência dos investidores em relação aos projetos se tornou maior.

Agora, com as reformulações e o aumento do retorno previsto do contrato, a licitação superou as expectativas ao atrair quatro empresas.

O projeto é uma parceria do governo do Mato Grosso do Sul com o federal, e o trecho inclui estradas dos dois entes. Porém, a regulação da concessão ficou a cargo da agência reguladora estadual.

"Estamos otimistas com o resultado do leilão, que evidenciou o forte interesse do mercado após os aprimoramentos no projeto. As revisões trouxeram um equilíbrio entre a qualidade dos serviços oferecidos ao usuário e a atratividade para o investidor. A entrega das propostas já demonstrou uma elevada competitividade, o que aumenta nossa confiança no sucesso da concessão e nos resultados positivos que ela deve gerar para a atração de investimentos para os próximos 30 anos e avanços importantes na infraestrutura rodoviária de Mato Grosso do Sul", afirmou, em nota, a secretária de Parcerias Estratégicas de Mato Grosso do Sul, Eliane Detoni, após a entrega das propostas.

Concorrentes

O grupo Way já opera uma concessão rodoviária no Mato Grosso do Sul, a Way-306, por isso vinha sendo apontada como uma das prováveis proponentes no leilão. Além disso, no ano passado a empresa firmou uma parceria com a gestora de investimentos Kinea para expandir sua atuação no setor. Desde então, o grupo já conquistou a concessão rodoviária da Rota do Zebu, em Minas Gerais.

A XP e o BTG já vêm disputando leilões de concessões rodoviárias. A XP concorreu no leilão da Rota Verde, em Goiás, em dezembro do ano passado, e o BTG já participou de diversas licitações do segmento — como a Rota dos Cristas entre Minas Gerais e Goiás, a Rota do Zebu, e a Rota Verde — além de analistas oportunidades no mercado secundário, segundo fontes.

Já a K-Infra, que segundo fontes seria a quarta proponente, opera a Rodovia do Aço, no Rio de Janeiro, mas enfrenta um processo de caducidade da concessão. O grupo recentemente chegou a disputar o leilão de um dos lotes de rodovias do Mato Grosso, mas perdeu a disputa.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/05/2025

MERZ ASSUME A ALEMANHA DE OLHO NA ECONOMIA E NA ASCENSÃO DA EXTREMA DIREITA

O vencedor das eleições de fevereiro precisa apenas ser confirmado por 316 dos 630 parlamentares do Bundestag

Por José Henrique Mariante, Folhapress — Berlim



Friedrich Merz, futuro primeiro-ministro da Alemanha, durante entrevista coletiva, após fechar acordo para formar um governo de coalizão — Foto: Ebrahim Noroozi/AP

Faz parte do plano de governo: qualquer estabelecimento comercial terá que aceitar ao menos um tipo de pagamento digital. A promessa é mais do que um alívio para turistas desprevenidos na Alemanha. A maior economia da Europa precisa se livrar de um passado de eficiência que não dá mais conta dos desafios futuros.

Essa é a essência do discurso de Friedrich Merz, de 69 anos, conservador, católico e milionário que deve ser formalmente eleito primeiro-ministro nesta terça-feira (6), em Berlim. O vencedor das eleições de fevereiro precisa apenas ser confirmado por 316 dos 630 parlamentares do Bundestag. A coalizão de sua aliança, CDU/CSU, com o SPD do antecessor Olaf Scholz, alcança 328 representantes e afasta qualquer possibilidade de surpresa.

Se serve para confirmar o premiê, a matemática parlamentar apertada restringe voos maiores. A Grande Coalizão, termo usado no país para a junção dos principais partidos de centro, à direita e à esquerda, também soa como uma lembrança de tempos mais promissores. Os democratas-cristãos e sociais-democratas, que ganharam o apelido nos anos 1960, quando tinham cerca de 90% do Parlamento, mal superaram os 50% agora.

Merz é filho dessa Alemanha Ocidental que ressurgia como potência do pós-guerra, um ex-executivo de banco de investimentos que pilota o próprio avião para visitar a família no fim de semana. De trem, demoraria muito mais, pois o sistema ferroviário alemão, antes exemplo, sofre atualmente com panes e atrasos.

O discurso de apelo modernizante, que fabricou um ministro da Digitalização (Karsten Wildberger, CEO da maior rede varejista de eletrônicos da Europa, dona das marcas Media Markt e Saturn), tem apelo, principalmente nos setores financeiro e empresarial. Ocorre que um partido criado por economistas insatisfeitos com a condução da Alemanha durante a crise de débito europeia, em 2013, acena com soluções mais fáceis.

A AfD, que tem integrantes investigados por discurso de ódio e neonazismo, conquistou a segunda maior bancada do Bundestag e já lidera as pesquisas de intenção de voto. Sua plataforma promete, grosso modo, outra volta ao passado, ao marco alemão e uma Alemanha independente da União Europeia. Um país movido a carvão, energia nuclear e carros a diesel, tudo o que os Verdes tornaram palavra.



E intolerante com imigrantes, que serão mandados de volta em deportações em massa. "Reimigração? É assim que chamam? Faremos então", prometeu a líder do partido, Alice Weidel, em comício, pouco antes da eleição. Nada disso resolve os três anos de estagnação econômica da Alemanha, mas geram votos.

Em plena campanha eleitoral, após um novo episódio de violência protagonizado por imigrante, Merz surpreendeu ao propor e conseguir aprovar uma moção anti-imigração no Parlamento com votos da AfD. Foi acusado pela sigla extremista de estar se apropriando da agenda alheia, mas se guiava pelas pesquisas de opinião, que lhe davam 69% de apoio na manobra.

Mais de uma vez o conservador declarou que a imigração deveria ter uma solução mais efetiva do centro político e que tergiversar apenas transferiria mais votos para a AfD.

O movimento não prejudicou sua eleição, mas deu protagonismo ao partido A Esquerda, que liderou uma série de manifestações contra Merz e a AfD. O resultado prático foi que, no novo Parlamento, AfD e Esquerda tem uma minoria de bloqueio no Bundestag, ou seja, conseguem juntas impedir uma mudança constitucional.

Foi aí que Merz surpreendeu mais uma vez, propondo ao SPD e os Verdes, da coalizão derrotada de Scholz, uma mudança na Constituição para relaxar o freio da dívida, a versão local do teto de gastos, ainda no Parlamento antigo, onde conseguiria a maioria de dois terços. Desta vez, o conservador nadava contra a própria corrente, propondo o fim de décadas de austeridade fiscal, marca da Alemanha potência, mas também de sua estagnação atual.

O resultado foi comemorado pelo mercado e no exterior, notadamente na Europa, que perceberam uma Alemanha finalmente capaz de fortes investimentos na área de defesa. Esse era o principal argumento de Merz para o pacote de estímulo econômico, o maior desde a queda do muro de Berlim: fazer frente a Vladimir Putin e ao novo cenário geopolítico europeu, em que os EUA, sob Donald Trump, deixavam de ser um parceiro confiável no apoio à Ucrânia contra a invasão russa.

Internamente, porém, Merz perdeu apoio popular, algo que ele mesmo esperava, e viu aliados reclamarem do que chamaram de concessões excessivas ao SPD e aos Verdes, que carimbaram parte dos 500 milhões de euros do pacote destinados à modernização da infraestrutura do país.

Liderados por Lars Klingbeil, que será vice-premiê e ministro das Finanças, os sociais-democratas comandarão sete pastas, incluindo áreas importantes, como Defesa e Trabalho. A CDU comandará a política imigratória e as relações internacionais, setores em que Merz traçou objetivos claros na campanha: controle de fronteiras e apoio à Ucrânia.

O futuro primeiro-ministro terá que lidar ainda com a crise política instalada na semana passada pelo Escritório Federal de Defesa da Constituição, o serviço de inteligência do país, que ratificou a classificação da AfD de partido de extrema direita.

A decisão é mais do que um rótulo, pois permite que as autoridades tenham mais poder para monitorar a legenda e seus integrantes. Nesta segunda-feira (5), a AfD entrou na Justiça contra o BfV, o nome do órgão na sigla em alemão, pedindo que a classificação seja não apenas revista, como proibida de ser usada na Alemanha. A AfD já teve pleito parecido negado anteriormente.

O episódio reacendeu o debate sobre o banimento da sigla, processo que, segundo observadores, pode aumentar ainda mais a popularidade da AfD no país.

Nesta segunda, Merz evitou se pronunciar sobre uma possível proibição da AfD, possibilidade prevista na Constituição alemã para partidos extremistas. Mas se posicionou contra a eleição de deputados do partido a postos de liderança nas comissões do Parlamento, chamando a hipótese de imaginável.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/05/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

ARTIGO - AMAZÔNIA: MAIS UM ANO DE SECA?

Por Luis Fernando Resano *Opinião 06/05/2025 - 12:29*



Quando o tema é clima, ouvimos falar o tempo todo que estamos vivendo um período de mudanças climáticas cada vez mais severas. Estudiosos se aprofundam no tema para entender melhor os fenômenos e, com o uso de tecnologia, conseguem excelentes resultados.

Nossa Amazônia é um dos espaços que mais sentem os efeitos das mudanças climáticas. Nos últimos anos, vimos acontecer fenômenos que podemos chamar de “estranhos”, mas os cientistas e estudiosos mostram que são repetições de ocorrências anteriores, muitas

vezes agravadas pela ação do homem.

Portanto, se os pesquisadores conseguem se surpreender cada vez menos, pois estudam os fenômenos, por que não usamos melhor as informações disponibilizadas por eles e nos planejamos para situações que podem ser extremas, como foram as secas de 2023 e 2024 na região amazônica, que quase deixaram a região isolada para o abastecimento e o escoamento da produção da Zona Franca?

Em 2023, fomos surpreendidos pela seca, apesar de já se observar que o rio baixava numa velocidade superior à dos anos anteriores. Batimetrias precisavam ser feitas para conhecer com mais detalhes os pontos críticos, mas a opção foi aguardar para ver se realmente iria baixar... Infelizmente, baixou e inviabilizou a chegada de navios a Manaus por um período de mais ou menos 40 dias. 45.000 TEUs deixaram de ser movimentados. A indústria tentou se antecipar, sem sucesso, e houve desabastecimento da região e encarecimento de produtos de consumo como arroz, feijão, carne, cimento etc. O Governo Federal contratou dragagem emergencial para alguns trechos, mas, infelizmente, o resultado deixou a desejar, seja pelo equipamento utilizado, seja pelo momento da sua realização. Felizmente, a seca é passageira: voltou a chover e o rio encheu. Alguns entenderam que o problema estava superado.

Chegou 2024, e novamente veio a vazante do rio, forte e com clara indicação de que teríamos nova seca extrema. O Governo Federal, então, decidiu contratar dragagem por um período de cinco anos, o que poderia ter sido uma solução importante, mas a demora na contratação e no início do serviço, com o adequado planejamento, fez com que seu resultado, mais uma vez, fosse infrutífero.

O setor privado, prevendo a situação crítica, atuou como pôde, seja pela antecipação do envio da produção, pela instalação de um píer flutuante, pelo aumento da oferta de espaço nos navios, entre outras ações. Infelizmente, os custos das operações aumentaram e, mais uma vez, a sociedade pagou por isso.

Estamos em 2025, com a dragagem de cinco anos contratada, sendo que um ano já passou. Na região, vemos notícias de alagamentos todos os dias. Será que este ano não será mais um de seca severa? O que dizem os estudiosos?

No mundo da logística, só existe uma solução para a imprevisibilidade: planejamento. Ao que tudo indica, este ano não deveríamos nos preocupar, pois o serviço de dragagem está contratado.



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 059/2025
Página 43 de 43
Data: 06/05/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br



Mas não podemos descansar. Algumas perguntas precisam ser respondidas o quanto antes: quando será feita a batimetria para identificar os pontos críticos e verificar se são os mesmos de 2024? Quando teremos o plano de dragagem conhecido, baseado nas últimas batimetrias? Quando teremos o equipamento selecionado e na área para início do trabalho? Quando teremos a batimetria pós-dragagem?

Luis Fernando Resano é Diretor Executivo da ABAC (Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem).

Perguntas corriqueiras em um ambiente de navegação, mas que, se não forem respondidas no momento adequado, representarão, mais uma vez, a perda da oportunidade de mitigar um problema tão relevante — ficando, novamente, à mercê de que a iniciativa privada adote medidas paliativas, mas com custo para a sociedade.

Não é o que desejamos!

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/05/2025



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 06/05/2025